



ÂNCORA

SOCIAL



A REVISTA DO BEM-ESTAR SOCIAL DA MARINHA

NÚMERO 14 - DEZEMBRO 2021

Diretoria de Assistência Social
da Marinha celebra **25 anos**





Juntos Podemos+

Abrigo do Marinheiro,
o mar de benefícios da Família Naval

Adquira nossos serviços e ajude a manter nossos Projetos Sociais

+ Apoio

+ Serviços e Descontos

+ Cultura


+ Lazer


Bem-estar da Família Naval

Cadastre-se.
É de graça!



 AMNnaREDE

 abrigodomarinheiro

 www.abrigo.org.br


100 ANOS

Apoio:



EDITORIAL

A edição de 2021 da Revista Âncora Social – que traz as ações realizadas entre agosto de 2020 e agosto deste ano – destaca os 25 anos da Diretoria de Assistência Social da Marinha, o “Jubileu de Prata”. A matéria faz uma breve retrospectiva das mudanças, conquistas e de outros avanços do trabalho que assiste à Família Naval em áreas primordiais como educação, saúde, finanças, assistência religiosa, e que, pelo segundo ano consecutivo, adaptou suas ações para o ambiente remoto, por meio de ações *online*, por conta da Covid-19.

O Diretor de Assistência Social da Marinha, Contra-Almirante André Moraes Ferreira, é o entrevistado desta edição. Ele ressaltou a criação de um protocolo de atendimento específico para usuários que necessitam de apoio socioeconômico. O Almirante André também mencionou a capacitação profissional dos que atuam na linha de frente dos programas, projetos e serviços socioassistenciais e, ainda, citou os resultados bem-sucedidos da parceria com a Associação Abrigo do Marinheiro, como o Festival “Âncora Social”, que consagrou uma sargento da Força como a “Voz da Família Naval”.

Em “Panorama Social”, destaca-se a inauguração do Serviço Social da Marinha na Policlínica Naval de Campo Grande (RJ), que beneficiará cerca de 55 mil usuários. Na editoria “Apoio à Família”, estão registradas ações voltadas às pessoas com deficiência, realizadas nos Distritos Navais, e o Programa de Atendimento em Missões, que atenua situações ocasionadas pelo afastamento de militares e servidores civis em comissões.

Na editoria “De Bem com a Vida”, uma matéria sobre o fomento à paternidade responsável – incluindo pensão alimentícia e participação na vida dos filhos – que foi o tema de uma das palestras do Programa de Qualidade de Vida, transmitida *online* para 24 organizações militares apoiadas pelo Núcleo de Assistência Social do Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra. Em “Educação Financeira”, são apresentadas ações do Programa de Apoio Econômico, por meio do qual são fomentados o planejamento e a organização financeira dos militares para resolver problemas relacionados ao orçamento doméstico, que refletem na vida familiar.

Na “Saúde em Foco”, o projeto Saúde+ expõe atividades que beneficiaram pacientes atendidos em unidades de saúde da Marinha como, por exemplo, acolhimento por contato telefônico, entrega de *kits* de higiene pessoal e fraldas geriátricas, doação de colchões especiais, cadeiras higiênicas e suplemento alimentar. Na editoria “Envelhecimento Ativo”, destacam-se os eventos via *Drive-Thru* para alegrar a Páscoa de veteranos e pensionistas, com entrega de *kits* com chocolates. Em “Voluntariado”, é apresentado o perfil da nova Diretora Nacional Voluntárias Cisne Branco, Sra. Selma Foline Crespino de Pinho, que ressaltou, em uma breve entrevista, os três eixos da gestão de voluntários: captação, capacitação e valorização. Ela compartilhou sua experiência profissional na área de gestão e os objetivos da Diretoria.

E, por fim, Angélica Nasser, Supervisora Geral do INCAvoluntário, colaborou com a Revista com um artigo sobre responsabilidade e compromisso no voluntariado.

Boa leitura!



Comandante da Marinha

Almirante de Esquadra Almir Garnier Santos

Diretor-Geral do Pessoal da Marinha

Almirante de Esquadra Renato Rodrigues de Aguiar Freire

Diretor de Assistência Social da Marinha

Contra-Almirante André Moraes Ferreira

Diretor do Centro de Comunicação Social da Marinha

Contra-Almirante João Alberto de Araujo Lampert

Chefe do Departamento de Produção e Divulgação do Centro de Comunicação Social da Marinha

Capitão de Corveta Antonio de Barcellos Neto

Editora-Chefe do Departamento de Produção e Divulgação do Centro de Comunicação Social da Marinha

Capitão-Tenente (T) Ellen Franciana Vieira Silva

Conselho Editorial da Revista Âncora Social

Selma Foligne Crespio de Pinho

Capitão de Corveta Antonio de Barcellos Neto

Capitão-Tenente (T) Ellen Franciana Vieira Silva

Jornalista responsável

Capitão-Tenente (RM2-T) Ana Carolina Freitas de Oliveira

Reg. MTb 10428/DF e Primeiro-Tenente (RM2-T) Luciana

Santos de Almeida - Reg. MTb 02901/PA

Edição de Textos

Capitão-Tenente (RM2-T) Ana Carolina Freitas de Oliveira

Primeiro-Tenente (RM2-T) Luciana Santos de Almeida

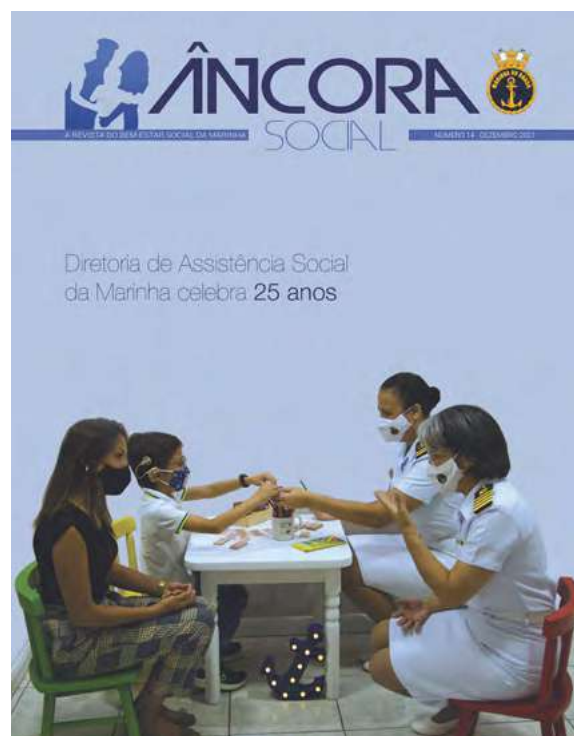
Revisores

Capitão-Tenente (T) Rafael Dutra de Miranda

Primeiro-Tenente (RM2-T) Osmária da Cunha

Projeto Gráfico/Diagramação

Marinheiro (RM2) Gustavo Henrique Silva de Moura



Apoio de Diagramação

Marinheiro (RM2) Pedro Henrique Sobral de Jesus

Fotografia

Arquivos da Marinha do Brasil e colaboradores

Arte de capa

Marinheiro (RM2) Gustavo Henrique Silva de Moura

Tiragem

5 mil

Centro de Comunicação Social da Marinha

Esplanada dos Ministérios, Bl. N, Anexo A, 3º andar
Brasília • DF • CEP 70055-900

Telefone (61) 3429-1831 / Fax (61) 3429-1027

Sítio: www.marinha.mil.br

E-mail: ancorasocial@marinha.mil.br

Brasília, dezembro de 2021

Um dos principais programas da DASM é o de atendimento a pessoas com deficiência



CAPA

Jubileu de Prata

30

| | | | |
|---------------------|----|----------------------|----|
| Entrevista | 06 | Saúde em Foco | 38 |
| Panorama Social | 08 | Envelhecimento Ativo | 42 |
| Apoio à Família | 12 | Voluntariado | 47 |
| De Bem com a Vida | 22 | Artigo | 62 |
| Educação Financeira | 36 | | |

Há uma especialidade presente
em todas as nossas ações:
o amor por cuidar.





CMG (S) Geone

Hospital Naval de Natal.

“O tempo que não temos hoje, para cuidar de nossa saúde, será aquele necessário para cuidarmos das nossas doenças amanhã”.



Saúde Naval®

Atrás da marca, dos conteúdos de prevenção e dicas de bem-estar, o Saúde Naval é formado por várias mãos.

Confira os depoimentos de quem se dedica todos os dias pela saúde.

Acesse: www.saudenaival.mar.mil.br/dia-saude
Ser saúde, desde sempre, é a melhor ideia



Entrevista: Diretor de Assistência Social da Marinha, Contra-Almirante André Moraes Ferreira

O Contra-Almirante André Moraes Ferreira assumiu a Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM) e, paralelamente, a Diretoria da Associação Abrigo do Marinheiro (AMN) em 10 de abril de 2021. Com 35 anos na Força, o Almirante André destaca a Família Naval como o foco principal de atuação das ações da Assistência Social da Marinha, englobando os militares e servidores civis da Força, ativos e veteranos, seus dependentes e pensionistas.

Com a pandemia da Covid-19, algumas questões tornaram-se motivo de grande preocupação, como, por exemplo, a econômica e a financeira. Como a Assistência Social da Marinha tem atuado nessa questão?

A Marinha sempre teve uma grande preocupação com esse tema e os profissionais da Assistência Social – com a diretiva da DASM – já realizam ações de prevenção ao endividamento há algum tempo, por meio de palestras, assessorias e campanhas promovidas pelos 45 Órgãos de Execução do Sistema de Assistência Social ao Pessoal da Marinha (OES), distribuídos em todo o território nacional.

Diante da pandemia, paralelamente às atividades de prevenção, foram intensificadas as ações protetivas. A Diretoria criou um protocolo de atendimento específico, alinhado às exigências do Conselho Profissional de Serviço Social, para atender com mais

celeridade os usuários do Programa de Apoio Socioeconômico. Além disso, encontra-se em execução, nas Escolas de Aprendizes-Marinheiros do Espírito Santo e do Ceará, um projeto-piloto de Educação Financeira, que tem como propósito introduzir a mentalidade de educação financeira nos militares, no início da carreira, visando reduzir a incidência de inadimplência e endividamentos futuros. Recentemente, a Secretaria-Geral da Marinha (SGM) efetuou um Acordo de Cooperação com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), tendo o Centro de Instrução e Adestramento Almirante Newton Braga (CIANB) como Unidade Gestora responsável. Esse Acordo de Cooperação trará muitos benefícios à Força, e a DASM já apresentou ao CIANB algumas sugestões para que sejam elaborados diversos cursos na área de educação financeira, bem como material específico sobre o tema, aproveitando o forte viés educacional que a CVM possui.

O senhor mencionou que a Marinha possui 45 OES em todo o território nacional. Há preocupação em capacitar os profissionais lotados nesses Órgãos?

Sim. Os profissionais lotados nos OES são os agentes responsáveis pelo desenvolvimento das diversas atividades inerentes à execução dos programas, projetos, ações, benefícios e serviços socioassistenciais ofertados pela

Contra-Almirante André



Assistência Social da Marinha do Brasil (MB) à Família Naval, de forma que um dos objetivos estratégicos constantes no Plano de Assistência Social da Marinha é promover a capacitação profissional de seus técnicos.

Sendo assim, ao longo do ano, a Diretoria realiza diversos Centros de Estudos da Assistência Social (CEAS), cujo propósito é promover a capacitação dos profissionais do Sistema de Assistência Social da Marinha (SiASM), por meio da discussão de temas relevantes, troca de saberes e de experiências profissionais. Devido à pandemia da Covid-19, o evento tem sido realizado por videoconferência, com expressiva participação dos técnicos dos OES de todo o País. Além disso, aproveitando a ferramenta do Ensino à Distância,

encontra-se em fase de conclusão um curso com 16 videoaulas, voltadas para a capacitação dos profissionais da Assistência Social, bem como dos militares e servidores civis que atuam como Elementos de Ligação entre os OES e as tripulações das Organizações Militares por eles assistidas. Esse curso será disponibilizado na página da DASM, na intranet, e versará sobre a estrutura e funcionamento do SiASM, incluindo seus sete Programas Sociais, sobre a gestão dos recursos orçamentários, os procedimentos para a divulgação da Assistência Social na Força e, também, sobre a AMN.

Como ocorre a divulgação da Assistência Social?

A divulgação da Assistência Social recebe uma atenção especial da nossa Diretoria, porque a Família Naval, muitas vezes, pode não buscar orientação por desconhecer a variedade e amplitude dos nossos projetos e ações sociais.

Muitas estratégias de divulgação foram desenvolvidas em 2021, aproveitando, inclusive, a comemoração do nosso Jubileu de Prata. Tivemos a produção de vídeo institucional e folhinhos sobre os sete Programas Sociais do SiASM, a criação da logomarca da Assistência Social da Marinha, o incremento na publicação de matérias em BONO e o “16º Festival Âncora Social – a Voz da Família Naval”.

Este ano, o tradicional festival apresentou um novo formato, trazendo uma competição musical entre os associados da AMN. O objetivo foi atingir os diversos setores da Marinha, em todos os Distritos Navais, e unir a Família Naval a partir da música, proporcionando não só informação sobre os projetos e ações do SiASM e da AMN, mas também alegria e

entretenimento. Ao longo de três meses, foram transmitidas três *lives*, pelo canal oficial da Associação Abrigo do Marinheiro no *YouTube*, que abordaram temas importantes para a Família Naval, como violência doméstica, alcoolismo e saúde mental, alternando com apresentações musicais de qualidade. O último evento foi a grande final da competição musical, em que um júri técnico e o nosso pessoal elegeram “A Voz da Família Naval”.

Destaco, ainda, a Campanha “Assistência Social a Bordo”, outra iniciativa de alcance nacional na qual foram realizadas palestras, *in loco*, em mais de 80 navios da MB, com o objetivo de ampliar o conhecimento das tripulações acerca da Assistência Social, por meio da apresentação das atividades desenvolvidas pelos OES e pelos Departamentos Regionais do Abrigo do Marinheiro, que complementam as ações do SiASM. Além do trabalho de divulgação, essa foi uma importante oportunidade para a equipe técnica se aproximar do seu público-alvo, compreender melhor as dificuldades vivenciadas pelas tripulações embarcadas e pensar em estratégias para melhor atender às demandas da Família Naval.

Além das estratégias de divulgação mencionadas, o senhor gostaria de destacar alguma outra iniciativa da Diretoria no último ano?

Eu não poderia deixar de mencionar um importante projeto deste ano, que será o lançamento do livro “Assistência Social da Marinha do Brasil: Trajetória e Desafios”, a primeira obra literária produzida pelos profissionais da Assistência Social da MB, que demandou dedicação, esforço e muito conhecimento técnico.

O livro foi organizado em três partes, iniciando com um resgate histórico da Assistência Social na Marinha, dos seus primórdios até os dias de hoje. A segunda parte traz artigos que abordam temas atuais e relevantes à Instituição, por meio de relatos de experiências profissionais e, encerrando a obra, são apresentados alguns desafios e estratégias de gestão no âmbito da Assistência Social da MB. A coletânea reúne artigos científicos que, além de servirem como referência teórica e prática para os nossos profissionais, foram elaborados a partir de uma linguagem acessível ao público em geral, colaborando para a divulgação e o perfeito entendimento da atividade socioassistencial na MB. 📖

Projetos e ações do SiASM e da AMN são divulgados no Festival Âncora Social



Festival “Âncora Social”

Edição de 2021 contou com a final do concurso “A Voz da Família Naval”

O apresentador do Festival “Âncora Social”, Otaviano Costa, anunciou a Sargento Charlotte Nanami como “A Voz da Família Naval”



Em julho foi realizada a 16ª edição do Festival “Âncora Social”, que neste ano teve uma proposta totalmente diferente: a grande final do concurso “A Voz da Família Naval”. Com cerca de 20 mil espectadores, a *live* promovida pela Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM), em parceria com a Associação Abrigo do Marinheiro (AMN), ocorreu no auditório da Escola Naval, no Rio de Janeiro (RJ).

Após inscrições de mais de 400 candidatos, a Terceiro-Sargento Charlotte Nanami foi a campeã, sendo a “Voz da Família Naval”, obtendo oito estrelas. Em segundo lugar ficou o


Terceiro-Sargento Felipe Oliveira, com sete estrelas. A Segundo-Sargento Jéssica obteve o terceiro lugar, com quatro estrelas.

A Sargento Charlotte agradeceu pela oportunidade de participar do concurso. “Foi Deus quem me deu esse dom, então dedico essa vitória a Ele. Gratidão ao Abrigo do Marinheiro e me faltam palavras para descrever esse momento tão perfeito que vocês proporcionaram à minha vida”, disse, emocionada.

O Festival Âncora Social 2021 foi conduzido pelo comunicador Otaviano Costa. “Foi uma honra estar

a bordo com vocês, apresentando esse programa. Adorei ter a Família Naval comigo nessa *live*. ‘Passei mal’ de tanta emoção! Foi lindo! Muito obrigado!”, comentou o apresentador.

Edição 2020

Por causa da pandemia, o Festival “Âncora Social 2020” também foi realizado de forma *online*. A *live* teve como tema “Circo dos Sonhos” e foi transmitida pelo canal do YouTube da Marinha direto do picadeiro da UniCirco, no Rio de Janeiro (RJ). O apresentador convidado foi o ator e trapezista Marcos Frota. 

Assistência Social em Campo Grande (RJ)


Órgão de Execução é inaugurado na Policlínica Naval de Campo Grande

Segundo-Tenente (RM2-T) Monteiro atendendo militar da PNCC



2012, atendendo cerca de 55 mil usuários do Sistema de Saúde da Marinha do bairro de Campo Grande e regiões circunvizinhas e, pela primeira vez, recebeu um militar para assumir a função de Assistente Social. A OM até então era assistida pelo Núcleo de Assistência Social do Centro de Instrução Almirante Milcíades Portela Alves (CIAMPA) e possuía em sua tripulação um militar com a função de Elemento de Ligação, que atuava como facilitador do acesso à Assistência Social pelos militares, dependentes e servidores civis da OM.

Na organização do Sistema de Assistência Social da Marinha, o Órgão de Execução do Serviço de Assistência Social ao Pessoal da Marinha (OES) da PNCC é definido como Organização Militar com Facilidade de Serviço Social, ou seja, dispõe de um Assistente Social para prestar o Serviço Social aos militares da ativa, dependentes, servidores civis e usuários do Sistema de Saúde da Marinha. O objetivo da inserção do profissional na PNCC é levar a Assistência Social da Marinha, prioritariamente, para as famílias e indivíduos que vivenciam situações de vulnerabilidade, risco pessoal e social, assim como viabilizar direitos e benefícios e garantir o acesso aos programas sociais da Força.

É atribuição do OES divulgar campanhas da Diretoria de Assistência Social da Marinha, mapear demandas de militares e servidores civis e planejar atividades. 

A Policlínica Naval de Campo Grande (PNCC) recebeu, em abril, o Segundo-Tenente (RM2-T) Vinicius Monteiro Oliveira de Souza, Assistente Social, com o

desafio de inaugurar o Serviço Social na Organização Militar (OM).

A PNCC, localizada na Zona Oeste do município do Rio de Janeiro (RJ), foi ativada em 17 de setembro de

Onde encontrar os serviços oferecidos pela Assistência Social da Marinha:

| DISTRITO NAVAL | Órgão de Execução do SASPM | CONTATO |
|-----------------------------|--|--|
| Com I^o DN | AMRJ | Praça Barão de Ladário, s/n° – Ilha das Cobras – Centro/RJ. CEP: 20.091-000. E-mail: amrj.ouvidoria@marinha.mil.br Tel: (21) 2178-5341 |
| | BAMRJ | Avenida Brasil, 10.500 – Olaria/RJ. CEP: 20.012-350. E-mail: bamrj.assistenciasocial@marinha.mil.br Tel: (21) 2101-0752 |
| | BSIM | Estrada Prefeito Wilson Pedro Francisco, s/n° – Ilha da Madeira – Itaguaí/RJ. CEP: 23826-640. E-mail: bsim.secom@marinha.mil.br Tel: (21) 2189-5359 |
| | CIAA | Avenida Brasil, 10.946 – Penha/RJ. CEP: 21012-350. E-mail: ciaa.nas@marinha.mil.br Tel: (21) 2121-6099 |
| | CIAMPA | Av. Brasil, 44.878 – Complexo Guandu do Sapê – Campo Grande/RJ. CEP: 23.078-001. E-mail: nas.ciampa@marinha.mil.br Tel: (21) 3402-9361 |
| | CIAW | Ilha das Enxadas, s/n° – Baía de Guanabara/RJ. CEP: 20180-003. E-mail: ciaw.servsocial@marinha.mil.br Tel: (21) 99861-6839 |
| | Colégio Naval | Av Marques de Leão, s/n° – Enseada Baptista das Neves – Angra dos Reis, RJ. CEP: 23900-010. E-mail: cn-nas@marinha.mil.br Tel: (24) 3421-3006 |
| | ComDivAnf | Estrada do Quilombo, s/n° – Bananal – Ilha do Governador – Rio de Janeiro/RJ. CEP: 21911-010. E-mail: divanf.nas@marinha.mil.br. Tel: (21) 3386-4335 |
| | ComemCh | Ilha de Mocanguê, s/n° – Niterói – RJ. CEP: 24.040-300. E-mail: nasouvidoriaesquadra@marinha.mil.br Tel: (21) 2189-1170 |
| | ComFFE | Rodovia Washington Luis, S/N° – KM 124 – Parque Duque de Caxias – Duque de Caxias/RJ. CEP: 25085-008. E-mail: comffe.nas@marinha.mil.br Tel: (21) 2189-7288/7289/7280 |
| | ComForAerNav | Rua Comandante Ituriel, s/n° – Fluminense – São Pedro da Aldeia/RJ CEP: 28940-000. E-mail: nas.comforaerNav@marinha.mil.br Tel: (22) 2621-4154 |
| | PNSPA | Rua Comandante Ituriel – s/n° – Fluminense – São Pedro da Aldeia/RJ. CEP: 28940-000 Tel: (22) 2621-4063 8117-4063 |
| | ComTrRef | Av. Paiva, s/n – Ilha das Flores – Neves – São Gonçalo/RJ. CEP: 24426-148. Tel: (21) 3707-9551 |
| | CPesFN | Fortaleza de São José, s/n° – Ilha das Cobras – Centro /RJ. CEP: 20.091-000. E-mail: cpesfn.nas@marinha.mil.br Tel: (21) 2126-5135 |
| | DHN | Rua Barão de Jaceguai, s/n° – Ponta da Armação – Niterói/RJ. CEP 24048-900. E-mail: secretaria.nas@marinha.mil.br Tel: (21) 2189-3487/3488 |
| | EAMES | Enseada do Inhoá, s/n° – Prainha – Vila Velha/ES. CEP: 29.100-900. E-mail: eames.nas@marinha.mil.br Tel: (27) 3041-5428 |
| | EN | Av. Alnte. Silvio de Noronha, s/n – Castelo – Rio de Janeiro/RJ. CEP: 20021-010. Tel: 3974-1637 |
| | HCM | Ilha das Cobras, s/n° – Parte Alta – Centro RJ – CEP: 20091-000. E-mail: hcm.servsocial@marinha.mil.br Tel: (21) 2126-5366 |
| | HNMD | Rua Cesar Zama, 185 – Lins de Vasconcelos/RJ – CEP: 20725-090. E-mail: hnmd@servicosocial@marinha.mil.br Tel: (21) 2599-5565 |
| | PM | Avenida Amphilóquio Reis, s/n° - Ilha das Cobras – Centro, CEP: 20.091-000. E-mail: pm.secom@marinha.mil.br Tel: (21) 2126-5344/ 2126-5350 |
| | PNCG | Av. Brasil, 44.878 – Campo Grande/RJ – CEP: 23078-001. E-mail: secom@pncg.mar.mil.br Tel: (21) 3394-1071 |
| | PNN | Rua Barão de Jaceguai, S/N° – Ponta de Armação – Ponta D’Areia – Niterói/RJ. CEP: 24040-000. E-mail: pnn.secom@marinha.mil.br Tel: (21) 2189-3192 (21) 2189-3193 |
| | PNNSG | Rua Conde de Bonfim, 54 – Tijuca, Rio de Janeiro – RJ. CEP: 20520-053. E-mail: pnnsg.servicosocial@marinha.mil.br Tel: (21) 2566-1218 / 96742-2903 |
| | SASM | Praça Barão de Ladário, s/n° – Complexo do 1° Distrito Naval – Centro. Rio de Janeiro/RJ. CEP: 20.091-000. E-mail: sasm.ouvidoria@marinha.mil.br Tel: (21) 2104-5378 |
| UISM | Rua Marechal Serejo n° 539, Jacarepaguá/RJ. CEP: 22743-380. E-mail: uism.servicosocial@marinha.mil.br Tel: (21) 3312-4946 | |

| DISTRITO NAVAL | Órgão de Execução do SASPM | CONTATO |
|----------------|----------------------------|--|
| Com2°DN | Com2°DN | Av. das Naus - S/N° – Comércio – Salvador/BA. CEP: 40015-270. E-mail: com2dn.nas@marinha.mil.br Tel: (71) 3507-3770/ 3507-3736 |
| | HNSa | Av. França, nº 1400 – Comércio – Salvador/Bahia – CEP: 40010-000. E-mail: hnsa.servicosocial@marinha.mil.br Tel: (71) 3415-2548 |
| Com3°DN | Com3°DN | Rua Almirante Aristides Guilhem, 331 – Bairro Alecrim – Natal/RN. CEP: 59.040-140. E-mail: com3dn.nas@marinha.mil.br Tel: (84) 3216-3347/2377 99480-6789 |
| | HNRre | Av. Cruz Cabugá, 1200 – Santo Amaro – Recife/PE – CEP: 50040-000. E-mail: secom@hnrecife.mar.mil.br Tel: (81) 3036-9067 |
| | HNNa | Rua Sílvio Pelico, s/n° – Alecrim – Natal/RN. CEP: 59040-150. E-mail: hnna.sash@marinha.mil.br Tel: (84) 3216-3391 |
| | EAMCE | Av. Filomeno Gomes, 30 – Jacarecanga – Fortaleza/CE. CEP: 60.010-280. E-mail: nas.eamce@marinha.mil.br Tel: (85) 3288-4760 |
| | EAMPE | Av. Olinda Dom Hélder Câmara, s/n° – Salgadinho – Olinda/PE. CEP: 53.110-901. E-mail: eampe.nas@marinha.mil.br Tel: (81) 3412-7509 |
| Com4°DN | Com4°DN | Rod. Arthur Bernardes, s/n° – Val-de-Cães – Belém/PA. CEP: 66115-000. Tel: (91) 99114-9780 |
| | HNBa | Rua do Arsenal, nº 200 – Bairro Cidade Velha. Belém/PA. CEP 66023-110. Tel. (91) 3216-4089 98335-5881 |
| Com5°DN | Com5°DN | Avenida Almirante Cerqueira e Souza, 70 – Rio Grande/RS. CEP: 96.201-260. E-mail: com5dn.nas@marinha.mil.br Tel: (53) 3233-6178/6112 |
| | EAMSC | Av. Marinheiro Max Schramm, 3028 – Jardim Atlântico, Florianópolis/SC. CEP: 88095-900. E-mail: eamsc.nas@marinha.mil.br Tel: (48) 3298-5072 |
| | PNRG | Rua Almirante Garnier, 84 – Vila Militar – Rio Grande/RS, CEP: 96201-230. E-mail: secom.pnrg@marinha.mil.br Tel: (21) 3233-6171 |
| Com6°DN | Com6°DN | Av. 14 de Março, s/n° – Ladário/MS – CEP: 79370-000. E-mail: com6dn.nas@marinha.mil.br Tel: (67) 3234-1071 |
| | HNLa | Av. 14 de Março, S/N° – Centro – Ladário/MS. CEP: 79370-000. E-mail: hnla.servicosocial@marinha.mil.br Tel: (67) 3234-1230 |
| Com7°DN | Com7°DN | Esplanada dos Ministérios, s/n° - Bloco "N", Prédio Anexo - Térreo (DN-80) - Plano Piloto – Brasília/DF. CEP 72.000-000. E-mail: com7dn.nas@marinha.mil.br Tel: (61) 3429-1305 |
| | HNBra | Hospital Naval de Brasília SEPS, Q 711/911 – Asa Sul, Brasília/DF. CEP: 70390-115. E-mail: hnbra.servsocial@marinha.mil.br Tel: (61) 3445-7303/7308 |
| Com8°DN | Com8°DN | Rua Estado de Israel, 776 – Vila Clementino – São Paulo/SP. CEP: 04022-002. E-mail: com8dn.servsocial@marinha.mil.br Tel: (11) 5080-7531 |
| | CTMSP | Av. Professor Lineu Prestes, 2648 – Cidade Universitária – Butantã/SP. CEP: 22.743-380. E-mail: ctmsp.secom@marinha.mil.br Tel: (11) 3392-1550 |
| Com9°DN | Com9°DN | Rua Guarda-Marinha Jansen, nº 97, Vila Buriti - Distrito Industrial - Manaus/AM, CEP 69072-125. E-mail: com9dn.nas@marinha.mil.br Tel: (92) 9991-9005 |
| | PNMa | Rua Rio Itaquai, s/n° – Vila Buriti – MANAUS/AM – CEP: 69072-080. E-mail: pnma.ouvidoria@marinha.mil.br Tel: (92) 2123-4666 |

“ADOLESCER+”

Projeto visa apoiar a Família Naval no contraturno escolar

A aluna Flávia Santana, de Salvador (BA), participa de workshop sobre educação ambiental



O projeto “Adolescer+”, da Associação Abrigo do Marinheiro (AMN), realiza ações em todos os departamentos regionais e conta com uma parceria importante das Diretorias Seccionais Voluntárias Cisne Branco.

Educação ambiental

O *workshop* de educação ambiental, realizado em julho na capital

baiana, com o tema “reciclar e construir brinquedos criativos”, foi conduzido pela voluntária Thiara Vitória, graduanda em Engenharia Ambiental e Sanitária e mostrou a crianças e adolescentes como produzir brinquedos sustentáveis.

Contação de histórias

Na AMN em Salvador acontecem oficinas de contação de histórias, nas

quais a voluntária Aurení Magalhães conduz as atividades com criatividade e acolhimento, permitindo que as crianças reflitam sobre diversos temas.

Navegação segura

O voluntário Smith, experiente na área de segurança das informações com abordagem infanto-juvenil, realizou, em 2021, a oficina “internet

Alunos do “Adolescer+” no Rio de Janeiro durante aula de reforço escolar



CONHEÇA O PROJETO

Foi criado há mais de 20 anos com o objetivo de proporcionar um ambiente educacional de qualidade, no qual crianças e adolescentes pudessem acessar atividades culturais, educacionais, esportivas e tecnológicas, no contraturno da educação regular.

As primeiras atividades foram realizadas pelo Departamento Regional da AMN no Rio de Janeiro. Por conta da importância dessa iniciativa, o projeto se expandiu e, hoje, é realizado em todos os Distritos Navais, por meio dos Departamentos Regionais da AMN, atendendo a Família Naval da faixa etária de 4 a 17 anos.

segura” para crianças e adolescentes, abordando medidas de proteção no ambiente virtual.

“A minha filha está, há muito tempo, nas atividades que acontecem lá no Espaço Cultural Marcílio Dias. Ela participa de quase tudo, das oficinas de libras, contação de histórias, música e capoeira. Hoje, ela continua participando das atividades *online* — por conta da pandemia — que são um grande benefício para esse tempo em que ela está em casa”, compartilhou Estela Santana, mãe da Flavia Santana, do “Adolescer+”, em Salvador.

Música para crianças

Além das atividades realizadas por voluntários, a AMN em Salvador também promove, semanalmente, a oficina de música infantil *online*. Nesse espaço, as crianças acessam conhecimentos do canto-corais, aprendem a leitura de partituras, recebem estímulos para criação de suas próprias

canções e estudam os ritmos e melodias de diferentes partes do mundo.

Novas parcerias

A experiência exemplifica a diversidade de atividades que podem ser desenvolvidas pelo projeto “Adolescer+”, sabendo que elas podem variar em cada região, de acordo com as necessidades locais da Família Naval.

Durante a pandemia da Covid-19, muitas atividades migraram para o ambiente virtual e essa experiência levou o projeto a buscar novas iniciativas. Foi assim que surgiu a parceria com a Cultura Inglesa e com a “Jovens Gênios”, proporcionando atividades *online*, que podem ser acessadas pela Família Naval em qualquer região.

O “*Hyper English*”, curso de inglês a distância da Cultura Inglesa, tem um conteúdo especialmente desenvolvido para adolescentes de 12 a 17 anos da Família Naval. Já a “Jovens Gênios” é uma plataforma educacional para adolescentes que estão cursando o Ensino

Fundamental II (do 6º ao 9º ano), com desafios gamificados para engajar os alunos e estimular o aprendizado. A plataforma utiliza um universo de inteligência artificial, que potencializa os pontos fortes e treina os pontos fracos de cada aluno, de maneira individualizada, em disciplinas como português, matemática, geografia, história, ciências, inglês e robótica.

Todas essas atividades, que contribuem para o desenvolvimento de múltiplas aprendizagens das crianças e adolescentes da Família Naval, são gratuitas e podem ser acessadas por meio dos Departamentos da AMN de cada região.

Atualmente, na AMN do Rio de Janeiro, as atividades são desenvolvidas por meio de diversas oficinas, como esportivas e recreativas, para o estímulo ao trabalho corporal; temáticas educacionais/culturais, para o desenvolvimento pedagógico; de tecnologias; música e artes plásticas, visando estimular a criatividade, entre outras. 🎨

Um olhar especial para pessoas com deficiência

Assistência Social da Marinha realiza diversas atividades com o objetivo de levar inclusão e qualidade de vida para dependentes com deficiência e acolher famílias

Atividade do projeto “Tocando Famílias”



Contribuir para a conquista da autonomia e da capacidade física e mental do usuário, estimular a participação efetiva da família no acompanhamento do tratamento, bem como promover o processo reflexivo sobre a realidade em que estão inseridos são objetivos do Programa de Atendimento Especial – Pessoa com deficiência (PAE), da Assistência Social da Marinha. As ações são executadas

nos nove Distritos Navais e abrangem 1,8 mil dependentes de militares e servidores civis, ativos e veteranos.

“Compartilhar”

De março a maio, o Núcleo de Assistência Social (NAS) do Comando do 3º Distrito Naval realizou o projeto “Compartilhar”, idealizado para oferecer momentos de cuidado, acolhimento e orientação às famílias do

PAE. No primeiro encontro, os usuários participaram de uma dinâmica com a psicóloga Silvana Cavalcanti Vieira, que também conversou sobre desafios enfrentados na criação de um filho com deficiência.

Para Clécia Cavalcanti, o encontro trouxe conteúdos ricos, que serão aplicados no dia a dia. “Foi muito gratificante ver o apoio que nos foi dado como pais, para que possamos



ter condições de cuidar dos nossos filhos com mais segurança e zelo”, disse.

Em maio, a terapeuta ocupacional Ana Karla Costa do Amaral realizou a palestra *online* “O brincar como forma de aprender”, explicando como atividades lúdicas podem contribuir para amenizar problemas específicos, sejam eles de ordem motora, sensorial ou cognitiva.

Caren Cristina Garcia M. de Oliveira, que assistiu à apresentação, destacou a relevância do encontro. “Está sendo muito importante poder participar dessas palestras, porque são esclarecimentos e dicas fundamentais, que podemos usar no nosso dia a dia, que nos ajudam muito a pensar melhor e a agir mais conscientemente no que diz respeito à condição dos nossos filhos”, afirmou.

“Vivendo de Inclusão”

Com o intuito de concretizar o suporte prestado aos usuários do PAE e familiares, o NAS do Comando do 6º Distrito Naval (Com6ºDN) criou, em 2021, o projeto “Vivendo de Inclusão”.

Uma das atividades do projeto foi um encontro inicial para os responsáveis de pessoas com deficiência da Família Naval da área do Com6ºDN, para falar sobre o PAE, as clínicas credenciadas e atividades programadas.

Foram realizados, ainda, dois encontros virtuais com a psicóloga Ariane Priscila Fonseca Azevedo, que falou sobre os desafios e as estratégias que os pais podem adotar na rotina dos filhos com deficiência, e uma contação de histórias virtual, conduzida pelo ator Salim Haquerzan.

Palestras

O NAS da Escola de Aprendizes-Marinheiros do Espírito Santo, realizou, em julho, palestra sobre o PAE, com o tema “Capacitismo”. O advogado Denys Rangel Moraes promoveu um espaço de reflexão, conhecimento e troca sobre contextos e desafios da pessoa com deficiência e inclusão.

Com o apoio do Abrigo do Marinheiro de Belém (PA), o Núcleo de Assistência Social do Comando do 4º Distrito Naval promoveu a palestra *online* “Significado do cuidado: a importância das emoções nesse processo”.

“Tocando Famílias”

Reformulado em virtude das medidas de distanciamento social, o projeto “Tocando Famílias”, do Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM), promoveu diversas atividades no

segundo semestre de 2020, como contação de histórias, apresentações culturais e um “Drive-In de Natal”.

“Cuidando de quem cuida”

Criado para acolher as demandas dos familiares de usuários do PAE, o projeto “Cuidando de quem cuida” tem como proposta, além do apoio às famílias, uma maior integração das clínicas credenciadas ao SASM. São realizados encontros de orientação sobre o programa, tanto sobre aspectos terapêutico e psicossocial, quanto sobre a execução do contrato. No primeiro semestre de 2021 foram realizados dois encontros virtuais: o primeiro deles aconteceu no mês de abril, e teve como objetivo a capacitação das clínicas credenciadas ao Programa, tendo sido ministrado pela equipe de oficiais do PAE. O segundo, em maio, teve como convidada e palestrante a professora Diana Negrão Cavalcante, coordenadora do Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão da Universidade Federal Fluminense, que abordou o tema “Construindo o



Com3ºDN realiza videoconferência

ambiente de desenvolvimento de nossos filhos”.

Capacitação profissional

As ações para a inclusão das pessoas com deficiência realizadas pelo SASM contaram, ainda, com a capacitação profissional “Atendimento à pessoa

com deficiência e seus familiares”. Ministrada pela Encarregada do Grupo de Avaliação e Acompanhamento de Pacientes Especiais (GAAPE), Capitão de Fragata (S) Danielle Câmara, a instrução abordou as temáticas “Os diagnósticos mais prevalentes no GAAPE e o manejo da relação com a família” e “Estratégias de comunicação efetiva como recurso para o atendimento às famílias”, e teve como público-alvo os profissionais que atuam no PAE em todos os Distritos Navais. A Capitão-Tenente (T) Karine Bouças, que participou dos eventos, destacou a importância do treinamento. “A minha experiência foi muito boa porque trouxe conhecimento sobre a questão da deficiência e, também, devido à integração com outros Núcleos de Assistência Social, foi possível conhecer os desafios que eles vivenciam, construindo uma rede de troca de experiências e apoio. Para mim, contribuiu muito nos tornarmos profissionais mais empáticos, que não se deixam levar pela desumanização da rotina”, refletiu. 🎣

NAS Com6ºDN realiza ações para pessoas com deficiência





Novas oportunidades

Abriço do Marinheiro realiza projeto de capacitação para a Família Naval

O projeto “Capacitar”, da Associação Abriço do Marinheiro (AMN), tem como objetivos a ampliação das possibilidades de geração de renda, a preparação para inserção no mercado de trabalho, a autonomia e a emancipação social da Família Naval.

São oferecidos para os dependentes dos militares e servidores civis da Marinha, na faixa etária acima de 18 anos, oficinas e cursos profissionalizantes, bem como noções de empreendedorismo.

A pandemia trouxe novas experiências, como a diminuição da renda familiar condicionada pela situação de desemprego de cônjuges e filhos de militares e servidores civis, o que fez com que a saúde emocional também sofresse prejuízos. Como forma de não interromper totalmente as atividades, foram fortalecidas as ações, adaptando-as à nova realidade, por meio de oficinas remotas, compartilhando experiências e seguindo com a interação social.

Na AMN em São Pedro da Aldeia (RJ), em 2020, foram oferecidas oficinas de artesanato, costura, crochê e estética. As atividades foram ministradas por voluntárias da Diretoria Seccional Voluntárias Cisne Branco São Pedro da Aldeia e os materiais para a confecção de peças oferecidos por meio de entrega de kits individuais.

Os usuários da AMN de Ladário (MS) aprenderam a confeccionar ovos de páscoa, bolo vulcão e *brownie*. Na aula de artesanato, os participantes fizeram patchcolagem em tecido.

Oficina de Confeitaria do “Capacitar”, em Ladário (MS)



Sarah Mariana, esposa de um militar do Comando do 6º Distrito Naval, compartilhou como as iniciativas agregaram em sua rotina diária de crescimento profissional. “Participei de algumas oficinas como crochê, patcholagem,

alguns voltados à culinária, que me levaram a uma fonte de renda extra. Aprendi a fazer jogos de banheiro e até comprei umas sacolas em tecido cru, para fazer algumas ecobags, ampliando meu negócio”, contou a aluna. 🚢

Apoio à família

Projeto “Obra do Berço” prepara militares para a chegada dos filhos

A partir da iniciativa de esposas de oficiais da Marinha do Brasil (MB), nasceu o projeto “Obra do berço”, hoje realizado pela Associação Abrigo do Marinheiro (AMN) em todos os Distritos Navais. O projeto tem como propósito contribuir com a preparação das famílias de cabos, marinheiros e soldados para o momento do nascimento dos bebês.

Como parte do projeto, as famílias dos militares participam de atividades socioeducativas que abordam questões como planejamento familiar, paternidade/maternidade responsáveis e educação de filhos.

Devido à pandemia da Covid-19, as atividades e as palestras estão ocorrendo de forma virtual. Os beneficiários do projeto recebem um “kit enxoval”, composto por itens de grande necessidade para

Entrega do kit ao Marinheiro Ronald de Sousa Siqueira, de Rio Grande (RS)



bebês e, em algumas regiões, as Diretorias Seccionais Voluntárias

Cisne Branco complementam o kit com peças especiais, produzidas pelos voluntários.

Para o Marinheiro Renan Souza Freire, que serve no Comando da Flotilha do Amazonas, a atenção e o cuidado que a família recebeu no projeto fizeram toda a diferença. “Destaco a atenção, o cuidado e a preocupação de todos que nos atenderam”, disse o militar.

O Marinheiro (RM2) Ronald de Sousa Siqueira, do Comando do 5º Distrito Naval, também destacou a alegria que sentiu ao participar do projeto. “Aprendi sobre os cuidados com o recém-nascido, planejamento financeiro e familiar”, disse. ⚓

Palestra realizada pelo projeto “Obra do Berço”, em Manaus (AM)





Educação de qualidade

Projeto da Associação Abrigo do Marinheiro oferece bolsas de estudos parciais

Escoger uma escola para os filhos não é tarefa fácil. É preciso unir qualidade e valor acessível, que caiba no orçamento familiar. Essa combinação, que muitas vezes parece improvável, se torna possível por meio do projeto “Educação”, da Associação Abrigo do Marinheiro (AMN), que oferece bolsas de estudo parciais aos dependentes de militares e servidores civis em idade escolar.

Por meio dos Departamentos Regionais, a AMN realiza convênios com creches e escolas da rede privada e ainda administra outras três instituições de ensino, as unidades do Centro de Recreação Infantil Pequenos Grumetes, localizadas em Niterói (RJ) e Campo Grande (RJ); e a Escola Almirante Carneiro Ribeiro, em São Pedro da Aldeia (RJ).

Em Niterói e Campo Grande, são atendidas crianças de quatro meses a cinco anos e 11 meses. Já em São Pedro da Aldeia, a escola é uma instituição de educação básica.

Nos outros Distritos Navais, mais de 70 creches e escolas são conveniadas ao AMN, oferecendo bolsas de até 75% para os participantes do projeto “Educação”, da educação infantil ao ensino médio, garantindo estímulo e acompanhamento adequados ao desenvolvimento das crianças da Família Naval.

Na AMN em Salvador (BA), por exemplo, que iniciou as atividades do projeto em 2021, foi realizado um levantamento com a Família Naval para identificar as escolas de maior interesse para o estabelecimento dessas

Alunas do projeto “Educação”, em Rio Grande (RS)



parcerias. As escolas foram visitadas e, aquelas que atendiam às exigências do projeto, foram conveniadas ao Abrigo, oferecendo a oportunidade de um ensino de qualidade às crianças e adolescentes daquela região.

De acordo com a Capitão-Tenente (T) Nasciara Nascimento Souza, assistente social do Hospital Naval de Salvador, durante o período de pandemia, a implantação do projeto “Educação” foi uma oportunidade ímpar para a inclusão educacional da Família Naval.

Neste ano, cerca de 500 crianças e adolescentes, de todo Brasil, fizeram parte do projeto, possibilitando à Família Naval, além das bolsas escolares, o acompanhamento sistemático do Serviço

Social e a participação em diversas atividades socioeducativas que auxiliaram na educação de filhos e na superação das dificuldades para custeio das mensalidades escolares. O Segundo-Sargento Robson Saldanha Guida, que serve no Comando do 5º Distrito Naval, possui duas dependentes no projeto “Educação”, a Valentina e a Helena. As filhas estão matriculadas em uma creche, em período integral, localizada próximo ao trabalho do pai. “O projeto ‘Educação’ é muito importante para mim. Por conta da pandemia, eu e minha família passamos por uma instabilidade financeira, porém, com a bolsa do projeto, consultorias e palestras financeiras, estamos conseguindo reverter a situação. Só tenho motivos para agradecer”, contou o Sargento. 🇺🇲

Apoio durante comissões

Programa de Atendimento em Missões visa atenuar situações causadas pelo afastamento de militares e servidores civis

A Assistência Social da Marinha desenvolve, em todos os Distritos Navais, ações que visam prestar apoio a militares, servidores civis e familiares durante os afastamentos, por meio do Programa de Atendimento em Missões.

Antártica

Os militares que compõem a tripulação do Navio Polar “Almirante Maximiano” e do Navio de Apoio Oceanográfico “Ary Rongel” e suas famílias participam da fase de preparação da Operação “Antártica”, com início em fevereiro de cada ano, na qual recebem as informações sobre aspectos psicossociais decorrentes do isolamento familiar e social, que é característico, considerando-se as peculiaridades da comissão, bem como orientações sobre as possíveis restrições de comunicação com os

familiares. Além disso, são divulgadas as formas de acesso ao Núcleo de Assistência Social da Diretoria de Hidrografia e Navegação.

Em 2020, o Núcleo de Assistência Social do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (NAS/AMRJ) promoveu o treinamento Pré-Antártico, realizado com militares e servidores civis integrantes da equipe de manutenção e reparos que participaram da 39ª Operação “Antártica”. Foram realizadas dinâmicas direcionadas ao desenvolvimento interpessoal e à preparação dos membros do grupo, com abordagem de temas como integração, harmonia, desafios, liderança, assertividade, responsabilidade e boa convivência.

África

Em janeiro, o Comando do 3º Distrito Naval (Com3ºDN), em conjunto com o Comando do Grupamento

de Patrulha Naval do Nordeste, executou o projeto “Minha Missão”, a bordo do Navio-Patrulha Oceânico “Araguari”, que realizou, em fevereiro, a comissão “Obangame Express 2021”, na costa oeste da África.

O Núcleo de Assistência Social do Com3ºDN realizou palestra e distribuiu uma relação de documentos a serem previamente organizados pelos militares, bem como uma cartilha sobre serviços e benefícios ofertados pelo NAS, pelo Serviço de Assistência Religiosa do Com3ºDN, pelo Hospital Naval de Natal (RN) e pelo Departamento Regional da Associação Abrigo do Marinheiro em Natal, como suporte às famílias. Foram doados livros, jogos e instrumentos musicais, a fim de promover um ambiente socialmente positivo a bordo e proporcionar momentos de lazer para a tripulação. 🎵

Projeto “Minha Missão” realizado pelo Com3ºDN





Acesso à justiça


Abrigo do Marinheiro oferece assistência jurídica integral e gratuita

Visando oferecer assistência jurídica integral e gratuita à Família Naval, a Associação Abrigo do Marinheiro (AMN) criou o projeto “Serviços Jurídicos”. A iniciativa teve início no Departamento de Serviços Sociais da AMN, no Rio de Janeiro e, aos poucos, está se expandindo para outras regiões, com o objetivo de apoiar a Família Naval. Hoje, é desenvolvido pelos Departamentos Regionais do AMN em São Pedro da Aldeia (RJ), Natal (RN), Ladário (MS) e Brasília (DF), locais onde são fornecidas orientações jurídicas e assistência judiciária por meio de atendimentos com advogados qualificados, dentro das áreas de Direito de Órfãos e Sucessões, de Família, Cível, do Consumidor e Criminal.

A AMN em Brasília deu início ao projeto em 2021 e, em parceria com a Assistência Jurídica do Núcleo de Assistência Social do Comando do 7º Distrito Naval, que realiza o atendimento inicial e o encaminhamento para o escritório de advocacia contratado pelo projeto, já tem percebido resultados positivos. O Cabo João Paulo Marques Ferreira, da Estação Rádio da Marinha em Brasília, participa do projeto desde junho de 2021, e teve suas demandas atendidas: “Fui muito bem recebido. Em pouco tempo, o próprio advogado entrou em contato comigo querendo estar a par da minha situação e consegui sanar todas as minhas dúvidas com relação à documentação necessária e como proceder com o processo”, relatou o militar.

Atuando de forma integrada com os Núcleos de Assistência Social da Marinha, o “Serviços Jurídicos” da AMN também desenvolve ações socioeducativas, para divulgar atividades e abordar temas jurídicos preventivos e informativos para toda Família Naval, como a palestra *online* “Violência doméstica em tempos de pandemia”, realizada, em maio, pela AMN em Natal, em parceria com o Comando do 3º Distrito Naval. A atividade contou com a participação do Delegado Titular do 9º Distrito Policial de Natal (RN), João Paulo Pinho Cabral, que abordou temas como os modos de agressão de ordem física e psicológica, os meios de atuação da justiça e da polícia no sentido de coibir e punir o agressor, a proteção

das vítimas, a “Lei Maria da Penha”, além de orientações importantes para casos em que terceiros possam vir a presenciar atos de agressão.

Maria da Conceição, esposa/curadora do Cabo reformado Diodecio, interditado por não mais possuir o necessário discernimento para a prática dos atos da vida civil, também participa do projeto. “O atendimento prestado foi de excelência, rápido e eficaz desde a recepção até o momento em que fomos recebidos pelo advogado. Não sabíamos que a Marinha tinha esse tipo de serviço para o militar da reserva, que chegou ao nosso conhecimento por meio de amigos do Hospital Naval. Espero que o Abrigo do Marinheiro continue a prestar esses serviços para os militares”, relatou. 

Um dos militares assistidos pelo projeto em Natal



Combate à dependência química

Marinha realiza diversas ações para prevenir a doença entre militares, servidores civis e dependentes

Palestra de prevenção à dependência química na EAMSC



A Marinha do Brasil, por meio da Assistência Social, executa ações do “Programa de Qualidade de Vida” voltadas à prevenção e ao combate ao uso de drogas e álcool.

NAS/Com8ºDN

Em palestra realizada pelo Núcleo de Assistência Social do Comando do 8º Distrito Naval (NAS/Com8ºDN), em 2020, a psicóloga Camila Arêas abordou os malefícios causados pelo consumo de drogas, ressaltando os efeitos e consequências para a saúde do usuário, além do efeito devastador em toda a família. A plateia, composta em sua maioria por cabos, soldados e marinheiros, interagiu com questionamentos e depoimentos.

Capacitação de Elementos de Ligação

O Curso de Multiplicadores em Ações de Prevenção à Dependência

Química, para os Elementos de Ligação das Organizações Militares apoiadas pelo Com8ºDN, foi realizado, em junho, pelo NAS. Ministrado por Ana Carolina Robbe Mathias, psicóloga e pesquisadora na área de álcool e drogas no Programa de Estudos e Assistência ao uso indevido de Drogas, do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, as aulas abordaram os diversos tipos de entorpecentes, os efeitos negativos no organismo do usuário, além dos sintomas e alterações de comportamento.

NAS/Com9ºDN

Em 2020, o Núcleo de Assistência Social do Comando do 9º Distrito Naval realizou palestra socioeducativa para a tripulação do Centro de Hidrografia e Navegação do Noroeste, localizado no Distrito Industrial, em Manaus (AM). Foram abordados temas

como a prevenção ao uso abusivo de álcool e outras substâncias, planejamento financeiro e os programas da Assistência Social, previstos nas normas da Diretoria-Geral do Pessoal da Marinha.

EAMCE

A Escola de Aprendizes-Marinheiros do Ceará (EAMCE) realizou uma série de atividades em parceria com a Autarquia Municipal de Trânsito de Fortaleza, com foco no consumo consciente de bebidas alcoólicas. Em fevereiro, uma campanha educativa foi realizada na Capitania dos Portos do Ceará e EAMCE, com objetivo de discutir os impactos que o abuso de álcool pode acarretar à carreira, finanças e ambiente familiar.

NAS/EAMSC

A Escola de Aprendizes-Marinheiros de Santa Catarina (EAMSC) realizou,

em março, uma palestra sobre prevenção do uso abusivo de álcool e outras drogas para os marinheiros-recrutas da Turma I/2021, proferida pela Primeiro-Tenente (RM2-T), psicóloga, Michele Pivetta de Lara, com apoio da equipe técnica do NAS.

NAS/ComemCh

Com o propósito de esclarecer dúvidas e orientar sobre os principais sintomas e tratamentos, o NAS do Comando em Chefe da Esquadra (NAS/ComemCh) realizou, em junho, debate sobre alcoolismo, com a participação da Psicóloga Gisele de Almeida Gigante, especialista no tema. Na ocasião, a Assistente Social do NAS/ComemCh, Primeiro-Tenente (RM2-T) Juliana Marins, conduziu a conversa entre a palestrante e cerca de 50 militares da Esquadra, que, de forma presencial e remota, tiveram a oportunidade de fazer perguntas diretamente à especialista.

NAS/CIAMPA

O NAS do Centro de Instrução Almirante Milcíades Portela Alves

(CIAMPA) promoveu, em junho, uma palestra de prevenção à dependência química para os soldados fuzileiros navais - Turma I/2021.

NAS/EAMPE

A Escola de Aprendizes-Marinheiros de Pernambuco (EAMPE) realizou, em junho, um curso, para agentes multiplicadores, em prevenção ao suicídio e ao uso, abuso e dependência de álcool e outras drogas. A iniciativa, promovida pelo NAS, teve o objetivo de fomentar o debate sobre os temas e formar militares e servidores civis para atuar na prevenção de danos.

NAS/ComFFE

Em julho, o NAS do Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra (ComFFE) promoveu uma palestra sobre prevenção e tratamento ao uso de álcool e outras drogas, no auditório do ComFFE, em Duque de Caxias (RJ). O evento teve a participação de 50 militares voluntários, oriundos das organizações militares do Complexo Naval

Caxias-Meriti. A palestra ocorreu por meio de uma parceria do NAS com o Espaço Consciência e Cuidado, pertencente ao Sistema Saúde Naval.

SASM

Realizadas pelo Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM), duas atividades contribuíram para a conscientização sobre o uso abusivo de álcool e outras substâncias: a “Oficina de sensibilização para prevenção ao abuso de álcool e outras drogas”, conduzida pela psicóloga Ana Carolina Robbes Mathias, em agosto de 2020; e a palestra “Prevenção ao uso abusivo de álcool e outras drogas”, ministrada pelo psiquiatra Valentim Gentil, em junho. Em ambas as atividades ressaltou-se como a pandemia do novo coronavírus provocou uma mudança no consumo de álcool e drogas, de maneira geral, na população e como todos devem estar atentos a isso. Aspectos relacionados ao apoio a quem abusa dessas substâncias também foram abordados, com destaque para o não julgamento e o diálogo franco. ⚓

Palestra sobre dependência química no Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra



Valorização à mulher

Assistência Social da Marinha realiza ações especiais sobre o universo feminino

Equipe do SASM e a Chefia do Departamento de Serviços Especiais



Assuntos atinentes à mulher foram temas de palestras, *workshops* e cursos voltados à tripulação e a dependentes.

Prevenção à violência

Em 2020, o Núcleo de Assistência Social do Centro de Instrução Almirante Alexandrino (NAS/CIAA) convidou a Secretária Municipal da Mulher da Prefeitura de Belford Roxo (RJ), Alessandra Batista, para a apresentação “Prevenção à Violência contra a Mulher” aos alunos do Curso de Formação de Sargentos para ingresso no Quadro Técnico de Praças da

Armada. Além de descrever os tipos de violência, a palestrante abordou a prevenção e a importância das ações de proteção legal às vítimas.

A Diretora do Departamento-Geral de Polícia de Atendimento à Mulher e Delegada da Polícia Civil, Sandra Ornellas, proferiu, em fevereiro, palestra sobre o tema. O evento teve como público-alvo alunos do Curso de Formação de Praças da Reserva da Marinha. Na ocasião, foram apresentados dados estatísticos sobre as vítimas de homicídio doloso e de tentativas de homicídio. A delegada ressaltou, ainda, a importância da denúncia dos

crimes contra mulher e do suporte às vítimas de violência.

Em julho, a Juíza Federal da Justiça Militar Mariana Aquino proferiu palestra dirigida à tripulação do CIAA. Além de abordar as questões jurídicas relacionadas às situações de violência contra a mulher, a palestrante alertou sobre a necessidade de ações efetivas de proteção. Complementarmente, foi divulgada a cartilha “Conhecendo a proteção jurídica à mulher militar”, publicada, em 2020, pelo Superior Tribunal Militar.

O NAS do Comando do 2º Distrito Naval realizou, em junho, a palestra

online “O enfrentamento à violência contra a mulher e ao feminicídio”, pela Major da Polícia Militar da Bahia, Tereza Raquel Araújo da Paz, especialista em Segurança Pública e coordenadora da Operação “Ronda Maria da Penha”. O propósito foi estimular a ruptura do ciclo de violência contra a mulher, contribuindo para efetividade da mudança desse quadro na sociedade e para a promoção do cuidado da unidade familiar.

Entre as ações de combate à violência doméstica, o Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM) recebeu, em 2020, a Juíza Ellen de Freitas Barbosa, com a *live* “Lei Maria da Penha e os reflexos da pandemia na violência doméstica”; e a Promotora de Justiça Roberta Maristela, que ministrou a palestra online “Violência Doméstica: uma abordagem atual”, tratando de questões como violência física, psicológica, feminicídio, entre outras, e as formas de combatê-las. A juíza e a promotora apresentaram, ainda, as redes de apoio às vítimas.

Apoio às mães

Ação pioneira na Marinha, em alusão ao Dia Internacional da Mulher, foi inaugurada, em março, a sala de apoio à lactação “Mamãe a Bordo”, destinada à coleta e acondicionamento de leite materno para as militares e servidoras civis lactantes do Complexo Naval da Ponta da Armação.

A ação faz parte do projeto “Diálogos”, coordenado pelo NAS da Diretoria de Hidrografia e Navegação, com o propósito de contribuir para a qualidade de vida das militares e servidoras civis.

Roda de conversa

A Escola de Aprendizes-Marinheiros do Ceará, por meio do NAS, promoveu, em 2020, uma roda de conversa em comemoração aos 40 anos de ingresso da mulher na Marinha, com as palestrantes Juliana Silveira e Mirna Moschella. Foi realizado um debate com dez mulheres sobre autoconhecimento e saúde mental.

Dia da Mulher

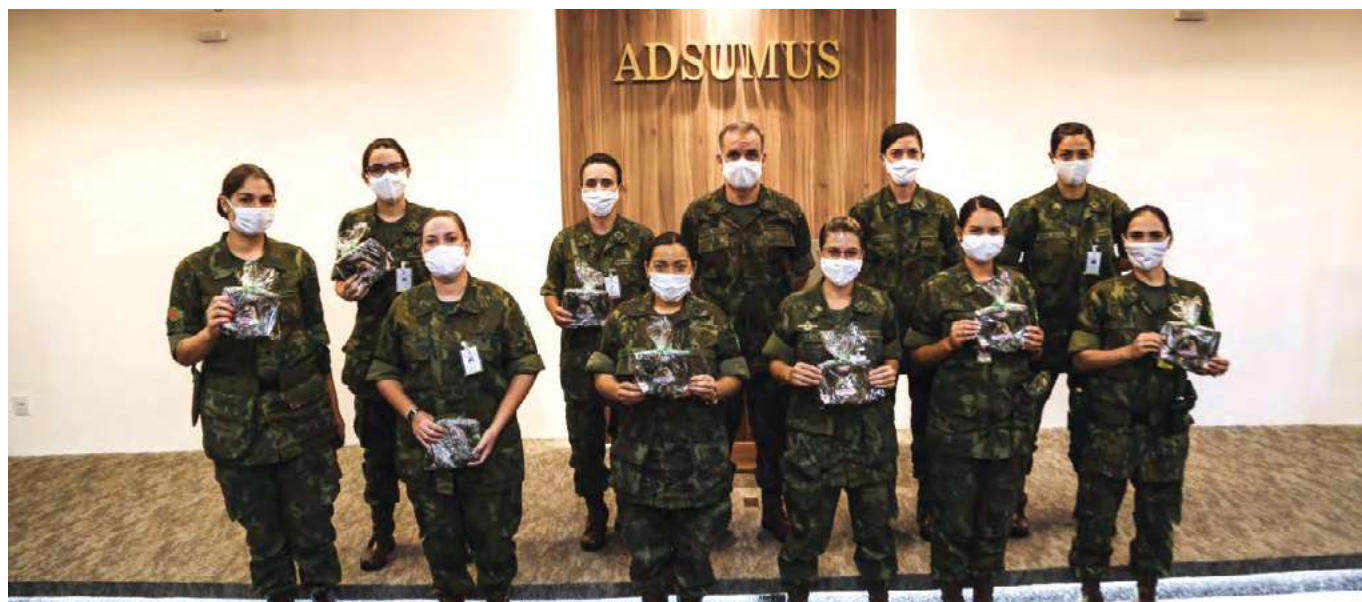
O Hospital Naval de Brasília comemorou, em março, o Dia Internacional da Mulher, com a entrega de um *kit* às militares e servidoras civis, contendo um *fôlder* sobre a história do dia 8 de março e uma rosa.

No Hospital Naval Marcílio Dias, a data foi celebrada com uma palestra da assistente social Ariana Santos e da cientista social Rachel Barros.

O NAS do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher e como parte integrante do projeto “Valorização da Mulher na MB”, realizou, em março, a palestra “A mulher do futuro”, com Alessandro Gomes.

Militares e servidoras civis do NAS do Centro de Instrução Almirante Milcíades Portela Alves realizaram um evento alusivo ao Dia Internacional da Mulher, em março. O evento teve uma apresentação teatral e foi realizada, na sequência, uma mesa com a fala de quatro militares, que compartilharam a trajetória de suas carreiras. ⚓

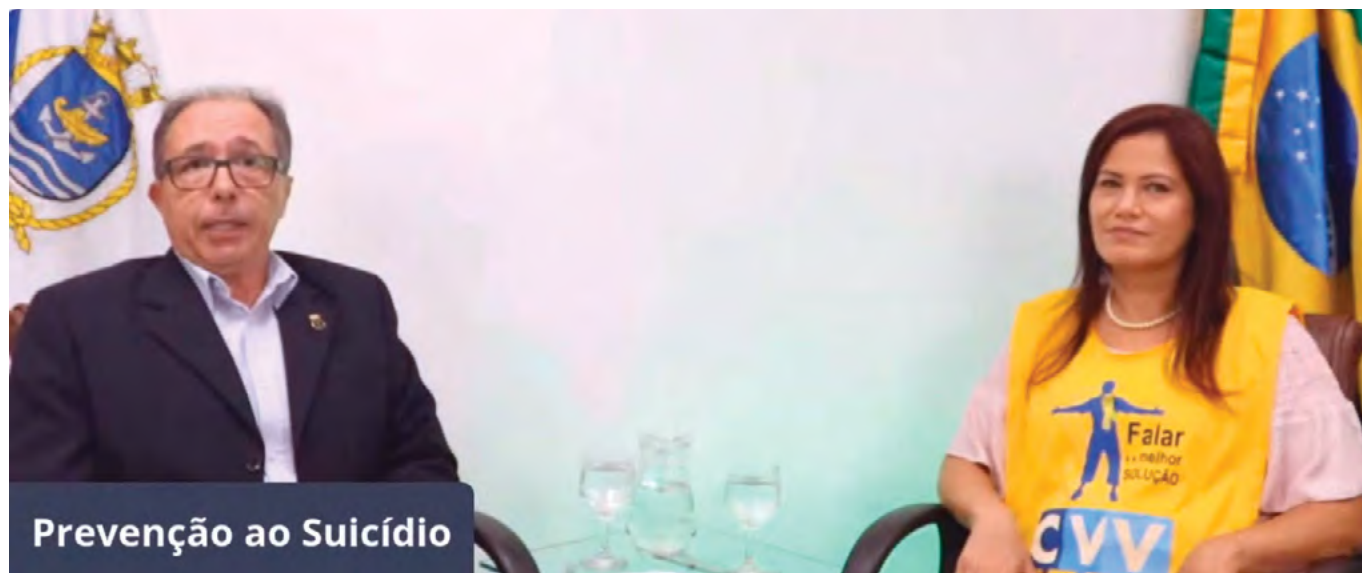
Dia da Mulher no CIAMPA



Valorização da vida

Força realiza ações que visam à prevenção ao suicídio

Live com participação do Centro de Valorização da Vida



Segundo dados da Associação Brasileira de Psiquiatria, são registrados mais de 13 mil suicídios todos os anos no Brasil e cerca de um milhão no mundo. E 97% dos casos estão relacionados a transtornos mentais, como depressão, bipolaridade e abuso de substâncias. Com o objetivo de prevenir e reduzir esses números entre os membros da Família Naval, a Assistência Social realiza atividades voltadas a militares, servidores civis e dependentes.

NAS/CIAA

Em 2020, o Núcleo de Assistência Social do Centro de Instrução Almirante Alexandrino (NAS/CIAA) retransmitiu para os alunos do Curso Especial de Habilitação para Promoção a Sargento a *live* “Prevenção ao Suicídio”, do Serviço de Assistência Social da

Marinha (SASM), em parceria com a Associação Abrigo do Marinheiro. O evento foi realizado no Auditório da Escola de Formação e, ao final, foi realizado um debate.

Nos meses de abril e maio, ocorreram reuniões de esclarecimento e dinâmicas sobre o tema “Luto e Prevenção ao Suicídio”, com alunos do Curso de Especialização. Além de abordar a definição, fases e particularidades do processo de luto, foram discutidos problemas, circunstâncias e sentimentos desencadeados pela situação de morte-luto por suicídio.

Os Comandantes de Companhia assistiram, em abril, à *live* “A importância da Saúde Mental na Prevenção ao Suicídio”, realizada pelo SASM *Online*, com a participação do Major do Corpo de Bombeiros de São Paulo e Diretor da Associação Brasileira de Estudos e Prevenção a Suicídio

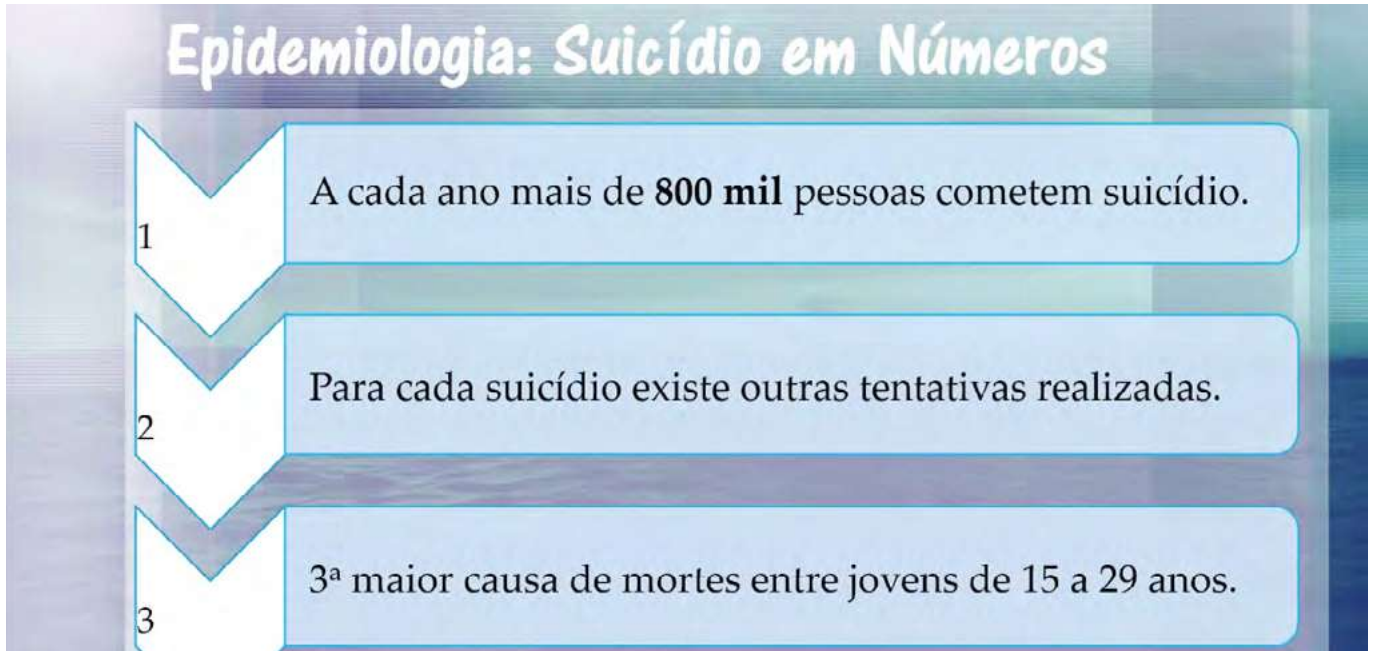
Paulo Diógenes Munhoz. O oficial apresentou ao público a “Abordagem Técnica a Tentativas de Suicídio”, reforçando a eficácia de uma aproximação mais humanizada às pessoas em situação de crise.

NAS/Com2ºDN

Por meio da ação “Preservando Vidas” e em parceria com o Abrigo do Marinheiro, em junho, o NAS do Comando do 2º Distrito Naval (Com2ºDN), realizou uma *live* sobre “Saúde Mental e Prevenção ao Suicídio: Falar é a melhor solução”. O propósito foi incentivar hábitos e atitudes que contribuam para o desenvolvimento do bem-estar, além de promover a cultura de prevenção ao suicídio.

NAS/Com4ºDN

A palestra “No mar de possibilidades: viver é a melhor opção” foi



realizada em junho pelo NAS do Comando do 4º Distrito Naval, com apoio do Abrigo do Marinheiro e do Hospital Naval de Belém (PA). A atividade integra a Campanha de Valorização da Vida.

NAS/Com8ºDN

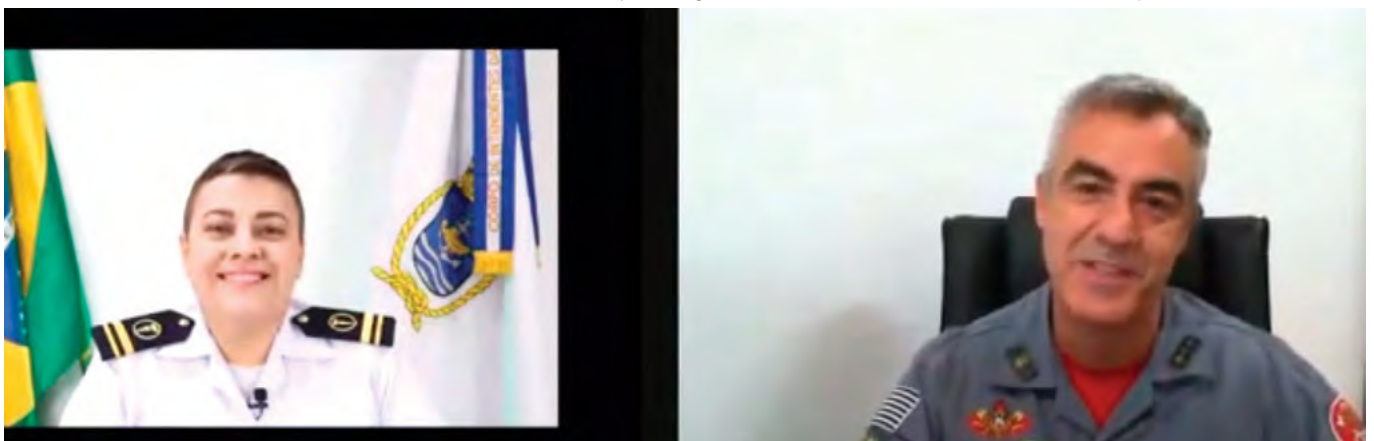
A equipe do NAS do Comando do 8º Distrito Naval (Com8ºDN) promoveu a palestra “Prevenção

ao Suicídio”, proferida por Karen Scavacini, psicóloga, cofundadora e responsável técnica do Instituto Vita Alere de Prevenção e Posvenção do Suicídio em São Paulo (SP). O tema foi abordado de maneira cuidadosa e responsável e reforçou-se a necessidade de se promover saúde mental, por meio de ações de conscientização, educação, apoio e tratamento.

NAS/ComemCh

Cerca de 40 militares da Esquadra participaram do I Módulo do Minicurso de Prevenção ao Suicídio, realizado no formato *online* e organizado pelo NAS do Comando em Chefe da Esquadra (NAS/ComemCh). O curso tem o propósito de preparar profissionais da saúde e Elementos de Ligação para identificar fatores de risco e desenvolver estratégias de manejo sobre suicídio. 🚢

Major Diógenes Muniz em live sobre saúde mental e prevenção ao suicídio



Proteção à família

Programa de Qualidade de Vida, da Assistência Social da Marinha, realiza ações que fomentam a paternidade responsável

Palestra sobre pensão alimentícia e paternidade responsável



Levar o bem-estar de militares e servidores, também por meio de ações com ênfase na família, é um dos objetivos da Assistência Social da Marinha e para atingi-lo, são realizadas atividades que incentivam relacionamentos saudáveis entre pais e filhos.


Pensão alimentícia

O Núcleo de Assistência Social do Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra (NAS/ComFFE), em parceria com o Núcleo de Assistência Social do Comando da Divisão Anfíbia (NAS/ComDivAnf), realizou, em maio, palestra sobre pensão alimentícia com enfoque no princípio da paternidade responsável.

A transmissão ao vivo contou com a audiência dos Elementos de Ligação e Suboficiais-Mor das 24 Organizações Militares apoiadas pelos NAS. Os palestrantes foram o Capitão-Tenente (AA) Misael Aguiar Belarmino, assistente jurídico do NAS/ComFFE, e a Guarda-Marinha (RM2-T) Luciene de Oliveira Monteiro, assistente jurídica do NAS/ComDivAnf. Durante o evento, foram passadas informações úteis e práticas sobre paternidade responsável e sobre a situação de filhos menores, em casos de divórcio ou de dissolução da união estável.

Participação na vida dos filhos

Com o objetivo de despertar a reflexão, alertar e reforçar as responsabilidades morais, afetivas, intelectuais

e materiais da paternidade, o Núcleo de Assistência Social do Arsenal de Marinha (NAS/AMRJ) realizou, nos meses de junho e julho, no AMRJ e nas organizações militares apoiadas, a ação social “Paternidade Responsável: participe da vida do seu filho”. A ação contou com exposição em estande itinerante, com cartazes e entregue de fôlderes pela equipe do NAS. O material distribuído disponibilizou informações acerca da definição de paternidade responsável, abordando a temática da alienação parental, separação e divórcio, além de orientações no tocante às licenças maternidade, paternidade e adotante e questionamentos que instigam à reflexão e à análise da participação dos pais na vida de um filho. 



Melhorias para o conforto da **Família Naval**

Reformas preparam Áreas Recreativas da Associação Abrigo do Marinheiro para acolher militares, servidores civis e dependentes

Inauguração do deck na ARES Rio Negro



A pandemia acabou limitando o funcionamento das Áreas Recreativas Esportivas e Sociais (ARES). Contudo, o cenário não impediu a reforma dos espaços em Manaus (AM).

ARES Rio Negro

A ARES Rio Negro inaugurou, em julho, o *deck* da piscina para sócios e dependentes, com a participação do Comandante do 9º Distrito Naval, Vice-Almirante Ralph Dias da Silveira Costa. O Restaurante Canoeiro, localizado no clube, ganhou novo projeto de climatização.

ARES Cisne Branco

A ARES Cisne Branco, localizada também na capital amazonense, instalou novos toldos de coberturas em áreas de convivência, revitalizando o espaço para os 700 sócios cadastrados. ⚓

Novos toldos de coberturas nas áreas de convivência



Jubileu de Prata

*Diretoria de Assistência Social
da Marinha celebra 25 anos*



**ASSISTÊNCIA SOCIAL
DA MARINHA**



Miguel Del Esposte, 8 anos, é um dos beneficiados pelo Programa de Atendimento Especial, e a manutenção dos aparelhos auditivos de que faz uso é custeada pelo Programa de Apoio Socioeconômico do Núcleo de Assistência Social do Comando do 7º Distrito Naval



“**D**esnecessário é lembrar que a capacidade de qualquer Poder Naval é tão boa quanto a dos homens que o guarnecem. E o homem só estará no máximo da sua aptidão se tiver a necessária tranquilidade para o exercício da sua profissão. Esta é a tarefa principal da Diretoria de Assistência Social da Marinha: cuidar do bem-estar da Família Naval”.

Com essas palavras, o então Contra-Almirante Miguel Angelo Davena, em 1999, em sua assunção como Diretor de Assistência Social

da Marinha, traduzia o propósito institucional da Assistência Social para a Força.

Antecedentes históricos

A guerra, apesar de ser pautada por ações violentas intrínsecas ao combate e pelos sentimentos de perda e dor, pode trazer, também, grandes transformações em prol da vida. Por mais paradoxal que essa afirmação pareça, a história demonstra que, em meio a contextos de guerra, a vida cresce de importância e os recursos destinados a sua preservação são sistematizados em

diversas áreas, como saúde, educação, economia e ciência, tecnologia e inovação.

Se tratando das ações de assistência social, o processo é parecido. Em diferentes nações, iniciativas como essa foram desenvolvidas, tendo em vista lidar com as consequências da guerra, sobretudo àquelas atingidas indiretamente pelo contexto do conflito, quais sejam: mulheres e crianças.

No Brasil, a Legião Brasileira de Assistência (LBA) foi a primeira grande instituição nacional dessa área, sendo organizada em consequência



do engajamento do País na Segunda Guerra Mundial.

Nessa direção, o trato das questões sociais na Marinha, de forma institucional, teve origem no ano de 1946, com a criação da Divisão de Conforto e Assistência na Diretoria do Pessoal da Armada. Posteriormente, em 1968, com o estabelecimento da Estrutura Básica da Organização do Ministério da

Marinha, foi criada a Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM), extinta em 1977, com a criação do Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM).

Durante um longo período, a Assistência Social esteve restrita a algumas áreas de atendimento, sendo que, somente em 1987, obteve sua primeira grande reestruturação, consubstanciada na expedição de

Instruções Permanentes e na elaboração de Programas Sociais.

Reativada em 15 de maio de 1996, utilizando a bem-sucedida experiência realizada pelo Almirante Carlos Augusto Bastos de Oliveira no Comando em Chefe da Esquadra, a DASM surgiu da necessidade de melhor planejar e supervisionar a nova concepção de assistência social integrada de então, que

aglutinava profissionais de assistência social com outros profissionais de áreas afins, como a jurídica, a psicológica, a psiquiátrica e os serviços religiosos.

Atualidade

Para cumprir sua missão, a DASM, como órgão central do Sistema de Assistência Social da Marinha (SiASM), centraliza o planejamento e descentraliza a execução dos programas, projetos e ações sociais, por meio dos 45 Órgãos de Execução do Serviço de Assistência Social ao Pessoal da Marinha (OES), que são compostos por profissionais de Serviço Social, Psicologia e Direito, atuando de forma integrada, interdisciplinar e preventiva, e estão distribuídos por todo o território nacional.

Entre as ações desenvolvidas pelo SiASM, é relevante mencionar a existência de sete Programas Sociais, com destaque para o Programa de

Ações do PAE são executadas nos Distritos Navais em todo País



Nova concepção

Em 1996, a DASM foi reativada, com uma nova concepção: a de assistência social integrada, aglutinando profissionais de serviço social com os de áreas afins, como jurídica e psicológica. Ao lado, alguns desses profissionais distribuídos em diferentes organizações militares da Força no País, como o bacharel em Direito, Capitão-Tenente (T) Marcelo Costa dos Santos, Encarregado do Serviço de Assistência Jurídica do Comando em Chefe da Esquadra; a psicóloga, Primeiro-Tenente (RM2-T) Jéssica Martins da Silva, Encarregada da Divisão de Assistência Social do SASM; e a assistente social, Primeiro-Tenente (RM2-T) Marianne Sobral de Oliveira, do Serviço de Assistência Social do Hospital Naval Marcílio Dias.





Apoio Socioeconômico, que auxilia mais de 29 mil usuários, com a promoção da educação financeira e assistência em situações de vulnerabilidade e risco social; o Programa de Atendimento Especial (PAE), que colabora com a conquista da autonomia e da capacidade física, mental e social de cerca de 1,8 mil dependentes de militares e servidores civis com deficiência; e o Programa de Qualidade de Vida, que atende, aproximadamente, 46 mil usuários em atividades socioeducativas relacionadas à orientação para a reserva/aposentadoria, prevenção da dependência química, responsabilidade social, cidadania, cultura e lazer.

Estudos, Pesquisas e Voluntariado

Além do planejamento e das ações, a DASM também realiza estudos e pesquisas relacionados à situação psicossocial e à satisfação profissional dos usuários do SiASM, subsidiando a Alta Administração Naval no desenvolvimento e aprimoramento das políticas e programas nas áreas da Saúde, Ensino e Assistência Social.

Nesse sentido, objetivando incrementar o bem-estar da Família Naval, em parceria com a Associação Abrigo do Marinheiro (AMN), foi inaugurada a Área Recreativa, Esportiva e Social (ARES) "Timoneiro", em Nova Friburgo (RJ), a mais nova opção de lazer para as Praças, bem como foram concluídas as obras de adequação do Centro

de Recreação Pequenos Grumetes, nas instalações do antigo Ambulatório Naval de Campo Grande, que funcionará como uma creche com capacidade para 100 crianças.

Destaca-se, ainda, a atuação sinérgica de todos os componentes do SiASM, do Abrigo do Marinheiro e da Diretoria Nacional Voluntárias Cisne Branco (VCB) no combate à pandemia da Covid-19, que uniram forças, mais do que nunca, para estar ao lado da Família Naval. Esses profissionais e altruístas, com desprendimento, inventiva e comprometimento, agiram com rapidez para estabelecer e adaptar diversas ações de apoio, com o intuito de amenizar as dificuldades decorrentes dessa situação singular.

Entre essas ações, cabe ressaltar o atendimento remoto a usuários, com a adaptação dos projetos sociais para o ambiente virtual; o apoio socioeconômico para as famílias com dificuldades financeiras, por meio da distribuição de mais de 20 mil cestas básicas; a criação do espaço de escuta “Cuidando de quem cuida”, destinado aos profissionais dos OES e aos Capelães Navais, com o propósito de compartilhar expectativas e experiências vivenciadas durante a pandemia, contribuindo para a manutenção da saúde mental das equipes que atuam na assistência ao nosso pessoal; e a campanha de confecção de máscaras pela Diretoria Nacional VCB.

Assim, nestes 25 anos de atividade, por dever de justiça, ressalta-se o trabalho ético, abnegado, cuidadoso e fraterno dos profissionais que, irmanados com os demais militares e civis dos OES, AMN e VCB, têm proporcionado à Família Naval todo o suporte psicossocial necessário para o enfrentamento de situações adversas. ⚓

Participação das famílias dos atendidos em eventos da PAE



Evento Preparando para a Reserva



Finanças organizadas

Programa de Apoio Socioeconômico presta suporte à Família Naval, com o objetivo de disseminar a importância da saúde financeira

Palestra sobre educação financeira para os militares da Fortaleza de São José



Problemas relacionados ao orçamento doméstico refletem em todas as áreas da vida familiar. A capacidade de se planejar e evitar endividamentos, além das habilidades para investir e poupar, são essenciais para garantir qualidade de vida. A Assistência Social da Marinha realiza ações do Programa de Apoio Socioeconômico, que fomentam o planejamento e a organização financeira.

AMRJ

Em 2020, o Núcleo de Assistência Social (NAS) do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ) promoveu, integrada ao “Projeto de Orientação e Assistência Financeira”, uma palestra *online* com o Primeiro-Tenente (EN) Marcel Lima, lotado no Departamento de Projetos Navais do AMRJ e escritor do livro “Tornando-se um Investidor Crônico”. A *live*, realizada no canal “O

Investidor Crônico”, no *YouTube*, contou com a participação de mais de cem pessoas e abordou a importância do planejamento para o acompanhamento das despesas e otimização dos gastos, além da apresentação de um método simples e eficiente, criado pelo autor, intitulado “Ciclo dos 3 O’s” (Objetivo, Objeção e Observação).

CIAMPA

Voltada para os alunos do curso de Formação de Soldados Fuzileiros Navais – Turma I/2021, a palestra “Fazendo as contas” foi realizada pelo NAS do Centro de Instrução Milcíades Portela Alves (CIAMPA), em maio.

Colégio Naval

Nos meses de fevereiro e março, o NAS do Colégio Naval promoveu um ciclo de palestras sobre educação financeira nas Organizações Militares

assistidas. Em fevereiro, as atividades foram realizadas na Delegacia da Capitania dos Portos em Angra dos Reis (RJ). No mês de março, as ações foram desenvolvidas na Agência da Capitania dos Portos em Paraty (RJ).

Com4ºDN

A palestra “Crise financeira, e agora?” foi realizada, em junho, pelo NAS do Comando do 4º Distrito Naval (Com4ºDN), por meio digital. A iniciativa faz parte do projeto “Na Ponta do Lápis”, que compõe o Programa de Apoio Socioeconômico.

Com5ºDN

No primeiro semestre de 2021, o NAS realizou a doação de 64 cestas básicas para os usuários do Programa de Apoio Socioeconômico. Parte deles foi identificado como a única fonte de renda da família. Por esta razão, o NAS

intensificou as ações preventivas, por meio da produção de material socioeducativo acerca do acesso ao programa e foi organizada uma série, composta por três *lives*, intitulada “Do endividamento ao investimento”, transmitida pelo canal da AMN no *YouTube*.

Com6°DN

Com o propósito de evitar situações de endividamento e dificuldades de reinserção no mercado de trabalho após o tempo de prestação do serviço militar obrigatório, o NAS do Comando do 6° Distrito Naval (Com6°DN) desenvolveu, exclusivamente para os marinheiros-recrutas, os projetos “Para Poupar é só Começar” e “Orientar para Escolher”.

Com8°DN

O NAS do Comando do 8° Distrito Naval (Com8°DN), em parceria com o Procon de São Paulo, promoveu a palestra “Educação Financeira”, proferida pela especialista em proteção e Direito do Consumidor Silvana Moreira. Os participantes tiveram a oportunidade de conhecer conceitos básicos de finanças e padrões de consumo e receberam dicas e informações para auxiliar na administração dos seus rendimentos, ajudando a usá-lo de forma responsável e consciente. A atividade faz parte do projeto “Inteligência Financeira”.

EAMCE

A Escola de Aprendizes-Marinheiros do Ceará (EAMCE) realizou, em junho, capacitação sobre gestão financeira para o Corpo de Alunos da Turma November/2021. A palestra foi ministrada pelo administrador Pedro Marques, da Sauver Consultoria, e teve como objetivo trabalhar a inserção da educação financeira no cotidiano dos alunos e a prevenção do endividamento.



A ação foi organizada pelo Núcleo de Assistência Social da EAMCE e integra o projeto “Se Liga Marujo”.

ComemCh

Em janeiro, o NAS do Comando em Chefe da Esquadra realizou uma atividade sobre educação financeira para 20 crianças e adolescentes, dependentes de militares e servidores civis participantes do projeto “Poupar”. De maneira remota ocorreu a contação da história “O pé de meia mágico”, fomentando hábitos conscientes em relação ao uso do dinheiro. Após o evento, foram entregues *kits* escolares aos participantes.

CPesFN

O NAS do Comando do Pessoal de Fuzileiros Navais deu início à execução das atividades coletivas de 2021, com a realização de palestras voltadas à divulgação dos Programas da Assistência Social e à promoção da educação financeira para os militares das Organizações Militares da Fortaleza de São José. As atividades foram realizadas em fevereiro e março e contaram com a participação de 75 militares.

SASM

O projeto “Prosperidade Naval”, vinculado ao Programa de Apoio Socioeconômico, executado pelo Serviço de Assistência Social da Marinha, tem como objetivo a prevenção ao endividamento por meio de atividades de sensibilização e conscientização na temática “educação financeira” para os membros da Família Naval. No ano de 2021, as *lives* promovidas pelo SASM aconteceram nos meses de março e maio, abordando os temas “Como se organizar financeiramente em momentos de crise?”, ministrada pelo educador financeiro Reinaldo Domingues, e “Endividamento: como enfrentá-lo?”, conduzida pela advogada Renata Ruback.

UISM

Por meio do projeto “Finanças Saudáveis”, a Unidade Integrada de Saúde Mental (UISM) realizou a palestra “Escolhas conscientes para o seu dinheiro”, ministrada pela terapeuta e consultora financeira Renata Gomes. A ação preventiva foi voltada a toda tripulação, a fim de contribuir para uma melhor administração das finanças. 📌

Um olhar sobre a saúde

A atuação humanizada do Serviço de Assistência Social do Hospital Naval Marcílio Dias

Atendimento Social



Em um tempo atípico, quando o mundo combate uma das maiores pandemias de sua história, os profissionais de saúde são chamados ainda mais ativamente a pensar o paciente com um olhar de cuidado, a partir de suas múltiplas necessidades.

Com o objetivo de mitigar os impactos sociais e econômicos deste tempo, o Serviço Social do Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD) retomou os projetos, que precisaram ser adaptados para o tempo mais

intenso de pandemia, retomando, também, o atendimento institucional, com visita social aos leitos dos pacientes internados em enfermarias fora da ala da Covid-19.

Atendimento ao leito

O Serviço Social do HNMD retomou esse tipo de atendimento no início de 2021, contribuindo para o bem-estar dos pacientes internados. Os assistentes sociais, em conjunto com a equipe multiprofissional, participam do processo de alta

hospitalar, realizando orientações sociais, encaminhamentos e outras ações.

A visita ao leito tem como objetivo o acompanhamento social dos pacientes internados, com vistas a identificar e atender as demandas sociais, além de contribuir para viabilização do acesso aos direitos sociais e às informações institucionais que possam auxiliar no processo de tratamento de saúde do usuário.

A Primeiro-Tenente (RM2-T) Fabíola Costa, assistente social do



Atendimento ao leito

HNMD, contou sobre o trabalho realizado com os pacientes. "Um dos casos que mais chamou minha atenção foi o acolhimento e orientação de uma paciente traqueostomizada que, após diversos dias na UTI, recebeu alta do 'Setor Covid' e foi transferida para a enfermaria. Aos poucos, ela voltou a repensar o presente e planejar o futuro. Fiquei impactada, pois em um tempo de pandemia, quando nosso olhar se depara tão facilmente com a morte e com o luto, ver o retorno gradual das pessoas à vida é gratificante. Isso restaurou o meu olhar de esperança, em um tempo que estamos tão desgastados", declarou. 📌



Saúde em foco

Projeto da AMN promove saúde e qualidade de vida de pacientes pertencentes à Família Naval

O projeto Saúde+, da Associação Abrigo do Marinheiro (AMN), tem como objetivo contribuir para a promoção da saúde e qualidade de vida dos usuários atendidos pelas unidades de saúde da Marinha do Brasil (MB). As primeiras atividades foram realizadas no Rio de Janeiro (RJ), com a finalidade de apoiar o Serviço Integrado de Atendimento Domiciliar (SIAD). Em 2021, o projeto foi expandido para os Departamentos Regionais do AMN em Salvador (BA), Natal (RN), Belém (PA), Ladário (MS) e Brasília (DF), com o propósito de estender os benefícios para localidades que possuem hospitais navais, colaborar com o bem-estar dos pacientes das unidades de saúde da MB e de familiares/cuidadores, por meio das atividades de acolhimento e humanização.

Em virtude das medidas de segurança da Covid-19, as atividades presenciais foram suspensas. Porém, alguns voluntários da Diretoria Seccional Voluntárias Cisne Branco Rio de Janeiro continuaram atuando à distância, realizando acolhimento por meio de contato telefônico com os pacientes em tratamento médico e a entrega de materiais arrecadados em campanhas beneficentes.


Parte dos usuários do projeto Saúde+ são pacientes do SIAD que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Por isso, recebem kits de higiene pessoal e fraldas geriátricas, colchões especiais e cadeiras higiênicas, além de suplemento alimentar,

Saúde+ em Ladário realizou o empréstimo de cadeira de rodas ao Sargento da reserva Félix da Silva



conforme indicação de nutricionista. Na atividade Pró-movimento, alguns itens, como cadeiras de rodas, higiênicas, muletas, dentre outros, estão disponíveis para empréstimo, para integrantes da Família Naval que necessitem do apoio.

O Departamento Regional da AMN em Brasília (DF) deu início ao projeto em março de 2021 e já tem percebido resultados positivos, como relata Maria Aparecida Gomes Vieira, filha do Suboficial da Reserva Wilson Raymundo Vieira, de 91 anos. Ela ressaltou as dificuldades enfrentadas

durante a pandemia, que agravaram a situação de pessoas que estão em atendimento médico domiciliar. “Neste momento tão difícil, em que a sociedade vive em um cenário pandêmico, grandes ações de solidariedade humana estão fazendo parte de nossas vidas. As pessoas que necessitam de um atendimento diferenciado e especial são as que mais sofrem. Quero agradecer, em meu nome e em nome de minha família por todas as doações de fraldas, bem como os empréstimos de cadeira de rodas e de banho”, disse. 

Cuidado voltado aos profissionais de saúde

Hospital Naval de Salvador realiza atividades voltadas à equipe com o objetivo de proporcionar qualidade de vida

O Serviço Social do Hospital Naval de Salvador (HNSa), por meio do “Programa de Qualidade de Vida”, realiza atividades voltadas para os profissionais da saúde. O propósito principal é gerenciar o estresse, favorecendo a concentração, a higiene física, a saúde mental e a capacidade laborativa.

Aulas de yoga virtual, treinamento funcional e teleconsultas cômicas têm se mostrado estratégias eficazes para preservar a saúde física e mental de quem cuida da Família Naval. As aulas de yoga são conduzidas pelo Estúdio Yogabáhia e contribuem diretamente na promoção da saúde dos praticantes, mediante técnicas de autoconhecimento, equilíbrio, respiração e meditação.

O treinamento funcional é uma iniciativa recente, possibilitada pela parceria do HNSa com o Grupamento de Fuzileiros Navais de Salvador. Os profissionais realizam, duas vezes por semana, exercícios que melhoram a coordenação motora, a resistência física, a capacidade cardiorrespiratória, dentre outros benefícios.

As teleconsultas com o Grupo “Terapeutas do Riso” quebram a rotina de tensão que acomete os profissionais, sobretudo nos períodos de maior demanda no enfrentamento de emergências. A risoterapia, desenvolvida por chamadas telefônicas, é uma metodologia de cuidado humanizado para a redução das tensões presentes no cotidiano hospitalar.

Para a Terceiro-Sargento Lauana de Oliveira Fraga, participar das

Teleconsultas com o Grupo “Terapeutas do Riso”



iniciativas tem feito a diferença no seu cotidiano. “As ações transformam, de forma muito significativa, o meu dia a dia, já percebo maior disposição para trabalhar, o sono e a respiração

melhoraram bastante. Após cada aula, noto a minha evolução. Sou muito grata à equipe que se dedica para nos dar essa oportunidade de ter um novo estilo de vida”, pontuou. 🙏

Melhor idade

Abrigo do Marinheiro promove atividades visando à qualidade de vida e à autonomia de idosos da Família Naval

O projeto “Envelhecer” promoveu, em Belém (PA), diversas aulas online para acompanhar os idosos nesse período de pandemia



Visando impactar positivamente na melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos idosos da Família Naval, o projeto “Envelhecer” da Associação Abrigo do Marinheiro, visa o processo de envelhecimento de forma saudável e ativa.

Em São Gonçalo (RJ), o projeto ainda está em fase embrionária e, devido ao contexto da pandemia, vem sofrendo adaptações das atividades para o campo virtual. Tendo como público-alvo os militares e servidores civis da reserva, assim como dependentes e pensionistas, têm sido realizados encontros virtuais semanais para o aprendizado de informática e estimulação

cognitiva. Em maio, foi realizado o “Chá Dançante Virtual”, realizado para 15 idosos. Os participantes se inscreveram e receberam um kit chá, com caneca e guloseimas. No encontro, houve ginástica laboral, alongamento, bate-papo e aula de dança.

Em Belém (PA), o grupo do projeto é composto por 32 idosos, que realizam, semanalmente, atividades como aulas de informática, oficinas de origami e de artesanato, sessões de musicoterapia e rodas de conversas, tudo de forma virtual.

Dulce Abrantes participa do projeto há dois anos com o seu esposo. Ela estava no Hospital Naval de Belém,

quando foi convidada pela assistente social a participar de uma reunião. E não foi sozinha, levou também sua irmã e o cunhado para o projeto. “Fazemos caminhada na orla, visita em asilos, comemorações de dia dos pais, dia das mães, Natal, sempre regado de mesas fartas. Depois da pandemia, não foi possível nos reunirmos, mas, com o empenho do projeto, podemos nos encontrar virtualmente, com bastante frequência. Sinto-me bem em estar com o grupo, valorizada. Inclusive, recebemos em casa, por duas vezes, a visita dos nossos assistentes sociais com festa e brindes”, disse. 🐣

Distantes, porém conectados

Projeto Idade Madura, do SASM, promove atividades online

Pensionista Marina vestiu-se a caráter para assistir à live do PIM



O distanciamento social decorrente da Covid-19 trouxe inúmeros desafios à Assistência Social. Dentre eles, a necessidade de acolhimento e acompanhamento dos veteranos da Família Naval foi um dos que se mostrou mais prementes. O projeto Idade Madura (PIM), executado pelo Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM), por exemplo, antes da pandemia realizava encontros semanais de musicoterapia, além de atividades socioeducativas e recreativas mensais, como visitas a museus, passeios, entre outros. Face à necessidade de suspender a programação presencial, o PIM precisou se reestruturar para atender aos participantes do projeto, com ações *online*.

A musicoterapia passou a ser realizada em um grupo de aplicativo de mensagens. Semanalmente, os idosos do projeto passam a manhã trocando

mensagens, áudios e vídeos com propostas diversas, conduzidos pela musicoterapeuta Primeiro-Tenente Cristiana. “De repente veio o problema do coronavírus e a gente ficou muito desanimada e triste. Mas, graças a Deus, não demorou, a tenente ligou e disse ‘vamos recomeçar, é *online*’. É muito bom, aquilo deu um ânimo. A gente achou um compromisso muito agradável e já ficamos esperando com ansiedade o dia. O que eu sinto pelo PIM é gratidão”, disse a pensionista Maria de Lourdes da Penha Silva.

As atividades socioeducativas, por sua vez, também passaram por uma grande renovação. A *live* “Envelhecer na prática: aprendendo a lidar com os desafios do envelhecimento”, realizada em fevereiro, com a participação do gerontólogo Wallace Hetmanek, abordou diversos aspectos do envelhecimento, mostrando a todos como

a terceira idade pode ser repleta de desafios e transformações positivas.

Já a tradicional festa junina, realizada anualmente no projeto, foi transformada em uma grande *live*. O “Arriá do projeto Idade Madura”, realizado em julho do mesmo ano, contou com trio de forró e quadrilha, além de aula de dança para que os idosos pudessem aprender alguns passos de forró e aproveitar ainda mais o show enquanto assistiam em casa. Com a participação de um puxador de quadrilha, o público aprendeu um pouco mais sobre as origens das tradições juninas. E, para garantir que o “espírito junino” estivesse na casa de cada um deles, os participantes do projeto foram agraciados com um *kit* de comidas típicas para degustarem enquanto assistiam à *live*. “Amei a festa, dancei muito, estou feliz. Fazia tempo que eu não sabia o que era sorrir!”, celebrou a pensionista Jaci Altamiranda Acunha. 🎣

Drive-Thru do Grupo AMAR:

Reverdo amigos e companheiros de farda

Entrega de kits de Páscoa durante o Drive-Thru



Buscando respeitar e, ao mesmo tempo se adequar às restrições sanitárias editadas pelo governo do Estado do Espírito Santo e o município de Vila Velha, o Núcleo de Assistência Social (NAS), da Escola de Aprendizes-Marinheiros do Espírito Santo (EAMES), realizou, no dia 24 de junho, um *Drive-Thru* na entrada da escola para entrega dos kits da Páscoa. Vale ressaltar, que essa atividade não foi realizada no dia da Páscoa, devido à alta dos casos de Covid-19 e à preocupação com toda a Família Naval.

No evento, compareceram um total de 40 pessoas, dentre veteranos, dependentes e pensionistas, além

dos que vieram acompanhando seus familiares no carro. Mesmo que rápido, o evento oportunizou encontros alegres e emocionantes.

Segundo o relato do Primeiro-Sargento (RM1) Dirceu Santos Junior e sua esposa Rosângela, o *Drive-Thru*, foi uma oportunidade de rever os amigos da Marinha. “O acolhimento, a alegria em nos receber e a valorização de todos os veteranos muito me emocionou! Muito obrigado por tudo!”, disse.

O Suboficial (RM1) Anderson e sua esposa Eunice, enviaram um relato agradecendo a iniciativa e o trabalho do NAS: “o *Drive-Thru* foi uma ótima oportunidade para rever nossos amigos que, há tanto tempo, não víamos

por causa da pandemia. Parabéns pelo bom trabalho de todos do NAS”.

Os que participaram do evento, destacaram muita saudade dos amigos e companheiros de farda, mas ficaram felizes em saber que todos estão bem. O Primeiro-Sargento (RM1) Sérgio Luiz Falcão e sua esposa Mara conseguem retratar e resumir bem o sentimento dos participantes do Grupo Amar, quando dizem o seguinte: “O *Drive-Thru* de Páscoa foi tudo de bom! Recepção calorosa, bom rever os amigos”.

A ação somente foi possível, graças ao apoio recebido da Associação Abrigo do Marinheiro, concedendo os kits de Páscoa. 🐰



Dia dos Veteranos em Belém

Comando do 4º Distrito Naval entrega kits comemorativos para veteranos

Comandante do 4º Distrito Naval entrega kit para veterano da Marinha



Em alusão ao Dia do Veterano da Marinha, o Comando do 4º Distrito Naval (Com4ºDN) promoveu, no dia 14 de outubro de 2020, uma homenagem a homens e mulheres que consagraram grande parte de suas vidas à Marinha. O evento ocorreu na área do estacionamento do Núcleo de Assistência Social (NAS), em Belém (PA), onde foi organizada recepção no formato *Drive-Thru*, respeitando os protocolos preventivos a Covid-19.

Com a presença do Comandante do 4º Distrito Naval, os veteranos foram recepcionados com canções tradicionais da Marinha, executadas pela Banda dos Fuzileiros Navais. Eles foram direcionados ao *Drive-Thru*, onde a equipe de saúde do Hospital Naval de Belém realizou aferição de temperatura, pressão sanguínea e glicose. Por fim, como forma de agradecimento e reconhecimento, a equipe do NAS distribuiu *kits*

comemorativos, contendo camisa e máscara personalizadas.

“Para nós, que passamos grande parte da vida servindo à Marinha, é muito importante sermos reconhecidos por nossos pares e superiores, principalmente nesse momento tão difícil que estamos passando com a pandemia da Covid-19. Isso nos motiva a saudar os companheiros que perdemos e agradecer por nossas vidas”, ressaltou o Suboficial reformado Edinaldo Santos do Carmo.

Respeito e honra


NAS/Com9ºDN capacita militares no atendimento ao público com ênfase no idoso

O Núcleo de Assistência Social do Comando do 9º Distrito Naval (NAS/Com9ºDN) realizou, em 2020, uma palestra sobre qualidade no atendimento ao público com ênfase na pessoa idosa, na Capitania Fluvial da Amazônia Ocidental (CFAOC), em Manaus (AM), com o objetivo de oferecer um atendimento humanizado aos militares, seus dependentes e público civil.

A atividade foi voltada aos militares que servem no Serviço de Recrutamento Distrital, na Capitania Fluvial da Amazônia Ocidental e na Policlínica Naval de Manaus.

A palestra proferida pela psicóloga Célia Regina Braga proporcionou conhecimento teórico, além de

fomentar um espaço reflexivo acerca da prática profissional dos participantes, elucidando questionamentos e fomentando discussões sobre o

relacionamento institucional com o público externo e o impacto da qualidade do atendimento na visibilidade institucional da Marinha. 

Psicóloga Célia Regina durante palestra na Capitania Fluvial da Amazônia Ocidental




Vida Ativa

Escola de Aprendizes-Marinheiros do Ceará promove atividades com idosos

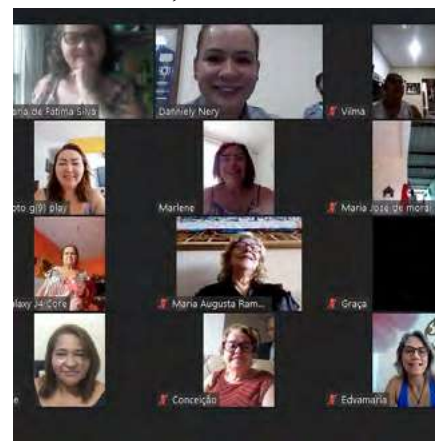
Para contribuir na promoção do bem-estar e na qualidade de vida dos idosos da Família Naval, o Núcleo de Assistência Social da Escola de Aprendizes-Marinheiros do Ceará (NAS/EAMCE) realizou uma série de oficinas *online* para os integrantes do projeto “Vida Ativa” no primeiro semestre de 2021.

Nesse período, os inscritos no projeto participaram de oficinas de ginástica, dança, artesanato, nutrição e saúde. No segundo semestre,

o NAS/EAMCE realizou oficinas de confecção de laços e técnicas de crochê e promoveu uma roda de conversa sobre alimentação saudável na terceira idade.

As atividades ocorreram de forma remota, em consonância com as medidas de prevenção ao coronavírus, e se mostraram uma excelente ferramenta de integração, convívio social e de estímulo ao aprendizado de novas habilidades de maneira segura em tempos de pandemia. 

Projeto “Vida Ativa” no Ceará



Nova gestão

Sra. Selma Foligne assume Diretoria Nacional Voluntárias Cisne Branco

Em abril, a Sra. Selma Foligne tomou posse como Diretora Nacional Voluntárias Cisne Branco (VCB), da Associação Abrigo do Marinheiro (AMN), sucedendo a Sra. Leoniza Barbosa.

Natural do Rio de Janeiro, a Sra. Selma tem Doutorado em Computação de Alto Desempenho e é Mestre em Engenharia de Sistemas e Computação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro/COPPE-UFRJ. Além do trabalho voluntário exercido na Diretoria Nacional VCB, é também a Diretora de Estratégia, Padronização e Monitoramento de Projetos da Secretaria Especial de Modernização do Estado, da Secretaria-Geral da Presidência da República, e possui uma carreira de mais de 30 anos de atuação, como servidora pública federal, em órgão de pesquisa da Marinha do Brasil (MB), com experiência em gerenciamento de projetos, programas e portfólios.

Assumir uma Diretoria de Voluntariado de abrangência nacional, com aproximadamente 650 voluntários cadastrados, é uma tarefa de grande importância. Qual é o verdadeiro significado do trabalho voluntário para a senhora?

Entendo que o trabalho voluntário é doação, empatia, amor e solidariedade. É a prática de desenvolver atividades em prol do bem-estar social do seu próximo. A Diretoria Nacional tem

Sra. Selma Foligne é a nova Diretora Nacional VCB



seu trabalho voltado para projetos e ações sociais de iniciativa da MB e da AMN, em benefício da Família Naval, o que muito me estimula e alegra.

Ainda sobre o trabalho voluntário e mantendo-se a dinâmica das restrições adotadas no enfrentamento à Covid-19, na visão da senhora, quais são os desafios encontrados para a continuidade das atividades programadas?

Devo ressaltar que os desafios com o trabalho voluntário são muitos, mas,

com as restrições impostas pela pandemia, eles se tornaram ainda maiores, pois tivemos que adaptar nossas atividades para o meio virtual com encontros *online*. Nossa equipe, com muita criatividade, adaptou-se ao novo cenário e reinventou atividades em ambiente virtual, dando continuidade aos projetos e às ações sociais, para que a nossa missão em prol da Família Naval não fosse interrompida.

Com o crescimento das atividades e a integração dos voluntários aos

projetos sociais da AMN, a gestão da mão de obra torna-se cada vez mais complexa. Como a senhora observa a necessidade de capacitar e motivar os voluntários?

A gestão de voluntários se apoia em três eixos: captação, capacitação e valorização. Contudo, capacitar e valorizar se tornam tarefas de suma importância, pois contribuem para melhorar o desempenho das funções e motivam

os voluntários a darem continuidade ao trabalho.

A senhora possui uma larga experiência profissional na área de gestão. De que forma suas habilidades poderão contribuir para sua função à frente da Diretoria?

Busco empregar um conjunto de boas práticas para o aprimoramento dos nossos processos de gestão dos

recursos. Fazer mais com o orçamento disponível, assim como alocar a mão de obra voluntária de forma otimizada, agregando valor aos portfólios de projetos e ações sociais da MB e da AMN, sempre pensando no bem-estar da nossa Família Naval.

E quais objetivos a senhora pretende atingir como Diretora Nacional?

O primeiro deles é, sem dúvida, dar continuidade ao trabalho cuidadoso e exitoso das minhas antecessoras. Além disso, temos alguns planos nesta gestão, quais sejam o de fortalecer ainda mais o vínculo entre a Diretoria Nacional e as demais Diretorias Seccionais; entre as Diretorias Seccionais e os nossos voluntários; investir na captação e valorização de voluntários; e estimular um maior envolvimento de nossos voluntários nas ações sociais e nos projetos desenvolvidos pela MB e pela AMN. Buscamos ampliar a percepção de pertencimento. Destaco que tais objetivos não seriam alcançados sem o trabalho impecável de toda a equipe VCB Nacional, bem como das Diretoras Seccionais e suas Assessoras, que me ajudam a olhar cada área de jurisdição com as peculiaridades de sua região. A todos esses que me apoiam a desenvolver esse importante trabalho, o meu agradecimento.

Qual mensagem a senhora gostaria de deixar para a Família Naval?

Sinto-me muito honrada em conduzir a Diretoria Nacional VCB, sendo um elo dessa grande corrente para que os esforços dos nossos voluntários impactem, positivamente, na melhoria constante da qualidade de vida de todos os valorosos militares, servidores civis e dependentes da MB. Contem comigo. Viva a Minha, a Sua, a Nossa Marinha! 🇺🇲

Nova Diretora Nacional VCB quer fortalecer ainda mais o vínculo com as Diretorias Seccionais



Dia Nacional do Voluntariado

Voluntários de todo o País comemoram a data

O trabalho voluntário tem se tornado cada vez mais importante para o crescimento das organizações de todos os setores e para o cumprimento dos objetivos estratégicos. Como forma de valorizar aqueles que contribuem com a sua mão de obra, a Diretoria Nacional Voluntárias Cisne Branco

(VCB) realizou, em agosto, uma *live* em comemoração ao Dia Nacional do Voluntariado, por meio do perfil da instituição no Instagram (@diretoria.vcb), que foi assistida por membros de todo o País.

Durante a transmissão, que contou com a presença do Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra

Almir Garnier Santos, que parabenizou e proferiu palavras de agradecimento aos voluntários, foi anunciada uma iniciativa inédita por parte da Diretoria Nacional: o Prêmio “Voluntário-Destaque”. Seguindo o critério de maior quantidade de horas de trabalho realizadas nos dois semestres anteriores,

Voluntários da Diretoria Seccional VCB Manaus na Comemoração do Dia Nacional do Voluntariado



o prêmio agraciou dez pessoas, uma de cada Diretoria Seccional VCB, com um vale-presente. Ao final da *live*, foram sorteados prêmios.

As comemorações se estenderam por todas as Diretorias Seccionais VCB, que realizaram atividades de agradecimento e valorização.

Na Diretoria Seccional Rio de Janeiro (RJ), além de brindes, os voluntários participaram de uma palestra *online* com a Professora Lúcia Helena Galvão, da Nova Acrópole Brasil, com o tema “O que é a fraternidade?”.

Na Diretoria Seccional Salvador (BA), os voluntários se reuniram no Hotel de Trânsito de Inema, com música ao vivo, dinâmica motivacional, aula de alongamento e entrega de brindes.

Com um encontro virtual, a Diretoria Seccional Natal (RN) realizou várias dinâmicas de grupo, exibição de vídeo com apresentação dos alunos da Oficina de Musicalização do projeto “Adolescer+” e posterior entrega de brindes.

Em Belém (PA), os voluntários da Diretoria Seccional realizaram um passeio de barco pela Baía do Guajará, que banha a cidade.

Na cidade de Rio Grande (RS), a Diretoria Seccional realizou uma viagem até a cidade de São Lourenço do Sul (RS) e, na Diretoria Seccional Ladário (MS), os voluntários participaram de um jantar com distribuição de brindes.

Na Diretoria Seccional Brasília (DF), os voluntários se reuniram no Clube Naval, onde foi exibido um vídeo com homenagens pelos trabalhos desenvolvidos no primeiro semestre do ano, além de sorteio de brindes e *show* com uma banda musical formada por voluntários.

Também foi entregue, a cada membro, um *kit* com itens de autocuidado, feito por artesãos locais.

Com um café da manhã em um hotel, em Manaus (AM), a Diretoria Seccional da capital amazonense comemorou a data.

A Diretoria Seccional São Pedro da Aldeia (RJ) realizou um chá da tarde musical, na casa da Diretora Seccional. O evento contou com a presença de voluntários, que foram divididos em três grupos com horários distintos, no intuito de evitar

aglomerações. Além disso, foram entregues presentes personalizados.

Sobre a data

O Dia Nacional do Voluntariado é a data mais significativa para a Diretoria Nacional VCB, por se tratar de uma oportunidade de agradecer e valorizar aqueles que dedicam seu tempo, carinho e amor à Família Naval. Foi instituído pela Lei nº 7.352, de 28 de agosto de 1985, sendo comemorado anualmente no mesmo dia de sua publicação. ⚓

Comandante da Marinha participou de live com voluntários



Campanhas beneficentes

Voluntários organizam-se para ajudar a Família Naval durante a pandemia

Campanha de inverno - Diretoria Seccional VCB Ladário



Sempre engajados em ações voltadas para a Família Naval, os voluntários da Diretoria Nacional Voluntárias Cisne Branco (VCB) atuam, além dos projetos sociais da Associação Abrigo do Marinheiro (AMN), em campanhas realizadas ao longo do ano.

Páscoa

Este ano, as Diretorias Seccionais Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA), Natal (RN), Brasília (DF), São Paulo (SP) e Manaus (AM) mobilizaram-se e realizaram a Campanha da Páscoa, com o objetivo de arrecadar e doar

caixas de bombons para crianças da Família Naval.

A ação envolveu mais de 90 pessoas e conseguiu arrecadar mais de 4 mil caixas de bombons, doadas por outros voluntários, militares e amigos engajados em ajudar. Lezina Madeira, da

Diretoria Seccional Brasília, falou sobre o sentimento de participar da campanha. “O que dizer de ser voluntária e poder contribuir por algumas horas? É extraordinário. Foi maravilhoso, mesmo vestida de coelhinha, cansativo, porém satisfatório. A alegria das crianças em ver o coelho e tirar foto. Trazer novamente a fantasia de ser criança e a pureza. Sou suspeita em relatar, porque sou uma criança grande e amo esses eventos. Eu me divirto muito. E essa troca de carinho, não tem nada no mundo que pague”, disse.

Com o grande volume arrecadado, a campanha conseguiu atender aos assistidos por projetos e programas sociais da AMN, além de integrantes da Família Naval. O Marinheiro (RM2) Mateus Galdino L. dos Santos, pai de uma das crianças contempladas pela doação, enviou uma carta à Diretoria Seccional VCB Natal para agradecer. “Minha filha ficou muito feliz e eu, como pai, fiquei muito grato. A Marinha do Brasil cuida

As voluntárias trabalharam na preparação e embalagem das refeições



Campanha de inverno - Diretoria Seccional VCB Salvador





Foram distribuídas refeições para militares e dependentes acometidos pela Covid-19

sempre dos seus com atenção e afeto”, afirmou.

“Amor em porções”

Com o objetivo de prestar apoio à Família Naval durante o período de pandemia, a Diretoria Seccional VCB Manaus iniciou, em janeiro, a Campanha “Amor em Porções”. Foram distribuídas refeições para militares e dependentes acometidos pela Covid-19, que não tinham condições de preparar os alimentos e não tinham familiares para prestar esse apoio.

A necessidade foi identificada pelo Núcleo de Assistência Social

e pela Policlínica Naval de Manaus. As voluntárias trabalharam na preparação e embalagem das refeições, seguindo orientações e cardápio elaborado por uma nutricionista da Policlínica.

Ao todo, 20 pessoas foram beneficiadas com a campanha, que segue com o apoio da AMN. Todas as atividades foram realizadas seguindo os protocolos de prevenção contra a Covid-19.

Os beneficiados pela campanha se sentiram acolhidos e agradeceram pelo trabalho, como o Suboficial Jorge Vidal dos Santos,

do 1º Batalhão de Operações Ribeirinhas. “No final de janeiro, eu e minha família fomos assolados pela Covid-19. Infelizmente minha amada esposa, Emanuela Santos, encontrava-se com a imunidade baixa por conta de um tratamento oncológico e não resistiu ao coronavírus. Nesse momento, passávamos pela fase mais difícil de nossas vidas, tanto física, como emocional. A Campanha ‘Amor em porções’ foi um lindo gesto e fundamental para a nossa recuperação”, disse.

O Cabo Alexandre W. Leite de Sousa, do Comando da Flotilha do

Amazonas, ressaltou a importância da ação. “As refeições ajudaram na minha recuperação. Eu me senti mais forte”.

Cada atendido pela campanha recebeu duas refeições diárias durante um período que variou entre dois e sete dias. Ao todo, foram distribuídas 223 refeições com a participação de seis voluntárias da Diretoria Seccional. Com a finalidade de atender à alta demanda, o Departamento Regional da AMN em Manaus custeou a compra de mais 200 marmitas para a campanha, atendendo mais 36 integrantes da Família Naval.

A voluntária Claudia Pantoja Ramos de Araújo, uma das participantes, falou sobre a importância do trabalho realizado. “A ideia foi abençoadora! Quando fiquei doente, lembro de ter que me arastar para cozinhar, mesmo com muita dor, colocava um banco alto e cozinhava sentada”.

Campanha de inverno

Com a participação das Diretorias Seccionais Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA), Natal (RN), Rio Grande (RS), Ladário (MS), São Paulo (SP) e São Pedro da Aldeia (RJ), foi realizada a Campanha de Inverno. A iniciativa contou com

o trabalho de 39 voluntárias, que confeccionaram peças de vestuário, como casaquinhos de bebê, pantufas para idosos, toucas, mantas, entre outros, que foram doados para integrantes da Família Naval internados em hospitais militares, idosos da Associação de Veteranos de Rio Grande e para assistidos pelos projetos “Saúde+” e “Envelhecer”, da AMN.

A voluntária Beth Motta expressou o sentimento em participar da ação. “Foi um imenso prazer poder contribuir com a Campanha de Inverno e produzir material que beneficia diretamente a Família Naval”, disse. Foram confeccionadas mais de 370 peças. ⚓

Campanha de inverno - Diretoria Seccional VCB São Paulo



Anjos Azuis

Grupo de voluntárias do Hospital Naval Marcílio Dias apoia famílias e pacientes

Voluntárias na entrega das peças de manutenção do aparelho coclear



As chamadas “Anjos Azuis” – grupo que faz parte da Diretoria Seccional Voluntárias Cisne Branco Rio de Janeiro – exercem a missão de apoiar os pacientes do Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD) e seus familiares durante o tratamento de saúde, em parceria com os profissionais da área

médica. Uma dessas intervenções foi essencial para que o pequeno Miguel Del Esposte, de 8 anos – completados em 12 de novembro de 2021 –, pudesse ouvir com os dois ouvidos – pela primeira vez – aos 7 anos de idade, em 2020, assim como desenvolver a fala, aumentando o repertório de palavras e frases em seu vocabulário.

Filho do Cabo (FN-IF) Emanuel Vitor Del Esposte, e de Rosélia Fonseca, Miguel nasceu sem audição. Durante a longa jornada de exames e cirurgias, e com poucos recursos para completar o tratamento de Miguel, o fuzileiro naval contou com o apoio das “Anjos Azuis”. As voluntárias Carmem Magaldi e

Segundo implante de Miguel no HNMD



“Quando recebemos a informação que nosso filho era completamente surdo, não imaginávamos quantas pessoas maravilhosas encontraríamos pelo caminho para nos auxiliar”, declarou Rosélia, mãe do Miguel.

Regina Carneiro acolheram e ampararam a família do militar durante todo o tratamento, bem como ajudaram com a doação de um dos aparelhos auditivos.

“Quando recebemos a informação que nosso filho era completamente surdo, não imaginávamos

Miguel, de 8 anos, com seus pais, Cabo (FN-IF) Emanuel Del Esposte e Rosélia, e o irmão Bernardo, de 4 anos



quantas pessoas maravilhosas encontraríamos pelo caminho para nos auxiliar”, declarou Rosélia, mãe do Miguel.

Em 2020, Miguel passou com sucesso pela cirurgia de implante coclear da orelha esquerda, realizado no HNMD, sendo o primeiro paciente do hospital a realizar o procedimento. “Acreditamos e esperamos que todo este suporte, competência e eficiência da equipe médica do Hospital, composto por profissionais multidisciplinares e voluntárias, possam também ajudar outras famílias a serem mais felizes e ter melhor qualidade de vida”, disse o Cabo Del Esposte.

Origem do Grupo

A história do grupo começou em 1986, quando a voluntária Léa Ferreira da Cunha de Medeiros (*in memoriam*) sugeriu à Direção do HNMD dar início a ações de acolhimento a pacientes enfermos. Inspirada no modelo de trabalho voluntário realizado no Hospital Naval de Bethesda, nos Estados Unidos, Léa, com Heloísa Palmer (*in memoriam*), iniciou o serviço, com o propósito de minimizar o sofrimento das pessoas internadas no hospital. O trabalho é realizado até hoje. O grupo se reveza para visitar todos os leitos, com o intuito de ouvir, conversar, orientar e apoiar pacientes e familiares. Elas ainda verificam as necessidades que os pacientes apresentam durante a internação, desde as mais básicas, como material de higiene pessoal às mais complexas como um aparelho auditivo, a exemplo do que foi doado ao pequeno Miguel. ⚓



Sempre é tempo de aprender

Diretoria Nacional Voluntárias Cisne Branco realiza atividades para a capacitação da equipe

“Dia do Aprendizado” com INCAvoluntário



As atividades de capacitação são realizadas com o objetivo de transmitir aos voluntários conhecimentos e trocas de experiências que os auxiliem na execução das atividades. Com o intuito de aprimorar o trabalho voluntário das Diretorias Seccionais Voluntárias Cisne Branco (VCB) Rio de Janeiro e São Pedro da Aldeia, em junho, foi realizado o “Dia do Aprendizado”, no formato *online*, com a participação de 45 pessoas. A palestrante convidada foi a Supervisora-Geral do INCAvoluntário, Angélica Nasser. Durante a apresentação, ela abordou o funcionamento, não só da gestão das ações sociais, como também dos 570 voluntários cadastrados na associação. Com atividades semelhantes, como o

acolhimento de pacientes internados, apoio às famílias durante o tratamento e campanhas solidárias, passeios culturais e de lazer, os voluntários se sentiram à vontade para a troca de experiências. Ao final, a convidada respondeu todas as perguntas e dúvidas.

A Diretoria Nacional VCB realizou uma capacitação, em julho, com o tema “Relações Interpessoais – A Força do Grupo”. No total, 140 voluntários de todo o País tiveram a oportunidade de participar, por aproximadamente uma hora, do treinamento ministrado por Pedro Ronan e Thiago Cesário, da Associação Argilando. Outra oportunidade para troca de experiências foi proporcionada pela Diretoria Seccional VCB Salvador, no mesmo mês, com palestra ministrada pela Coordenadora-Geral dos Voluntários Anjos de Dulce, Fabiana Souza. Os 27 participantes puderam conhecer como funciona o voluntariado da instituição Obras Sociais Irmã Dulce, além do trabalho desenvolvido por eles.

Em agosto, com apresentação da Vice-Presidente da Associação Amigos Voluntários do Pará, Daniele Silva, a Diretoria Seccional VCB Belém realizou o “Dia de Aprendizado”.

Capacitações foram realizadas em reuniões online

Missão, Visão e Valores

| Missão | Visão | Valores |
|--|---|--|
| Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes do INCA e de seus acompanhantes, promovendo e apoiando atividades de inclusão social e resgate do cidadão. | Ser referência nacional em trabalho voluntário na área de câncer, por meio do apoio de todos os esforços que possibilitam aos pacientes uma nova etapa frente à doença e o usufruto das chances de cura oferecidas com qualidade de vida. | Ética: condutas baseadas em princípios e regras. Transparência: abertura para o público e prestação de contas. Comprometimento: comprometimento com a missão da INCA. Resistência: capacidade de superar obstáculos. Resiliência: capacidade de superar adversidades. Empatia: capacidade de compreender e se conectar com o outro. Respeito: respeito às diferenças e à diversidade. Responsabilidade: assumir a responsabilidade por suas ações e o impacto delas. Integridade: agir sempre de acordo com os princípios e valores. Humildade: reconhecer a importância do trabalho em equipe e a contribuição de todos. Proatividade: buscar sempre novas soluções e oportunidades. Organização: manter a ordem e a eficiência no trabalho. Comunicação: manter a comunicação aberta e clara. Trabalho em Equipe: trabalhar em conjunto para alcançar os objetivos da instituição. |

Arraiá a distância

Abrigo do Marinheiro realiza festa tradicional adaptada à pandemia da Covid-19


Em tempos de pandemia e isolamento social é preciso se reinventar. Pensando nisso, a Associação Abrigo do Marinheiro (AMN) recriou a tradicional festa de São João e não deixou a data passar em branco para a Família Naval. O “São João em casa”, atividade do projeto social “Integração”, foi realizado, em julho, em praticamente todos os Distritos Navais e contou com apoio de voluntários da Diretoria Nacional Voluntárias Cisne Branco (VCB).

Em Manaus (AM), o “arraíá” improvisado pôde ser festejado de casa, com segurança e sem aglomeração, e com direito à apresentação da Banda de Música dos Fuzileiros Navais do Comando do 9º Distrito Naval, que animou as varandas dos moradores das Vilas Humaitá e Buriti. “Que ação maravilhosa, foi um grande presente



Voluntária durante entrega de um dos kits

para nós da Família Naval. Nesse momento de pandemia, em que ficamos mais preservados em casa com a nossa família, foi uma grata surpresa”, enfatizou Tatiana Nascimento Ferreira da

Cruz, advogada e moradora da Vila Buriti. Comidas típicas foram entregues em 535 kits pelos 13 voluntários da Diretoria Seccional VCB Manaus que participaram da ação. 

535 kits foram entregues pelos voluntários aos moradores das Vilas Humaitá e Buriti



Mais saúde

Família Naval de Brasília ganha Núcleo de Atendimento ao Idoso

A Diretora Nacional Voluntárias Cisne Branco (VCB), Sra. Selma Foligne, participou, em julho, da inauguração do Núcleo de Atendimento ao Idoso da Marinha e do Serviço de Medicina Integral do Hospital Naval de Brasília (HNBra), dois serviços importantes no Sistema de Saúde da Marinha do Brasil para atender à Família Naval. Também estiveram no evento a Diretora Seccional VCB Brasília, Sra. Lucy Kerr; o Comandante do 7º Distrito Naval, Vice-Almirante Gilberto Santos Kerr; o Diretor do Centro Médico Assistencial da Marinha, Contra-Almirante (Md) José Edmilson Ferreira da Silva; e a Diretora do HNBra, Capitão de Mar e Guerra (Md) Gisele Mendes de Souza e Mello.

Tablets para o PAE

Com um total de 1.108 famílias inscritas, o Programa de Atendimento Especial – Pessoa com deficiência (PAE) tem recebido apoio e carinho dos voluntários da Diretoria Nacional VCB ao longo dos

anos. A Diretora Nacional VCB realizou, em agosto, a entrega de dez *tablets* que foram doados ao PAE, a fim de que fossem sorteados durante a transmissão de sua *live*, em setembro, para os usuários atendidos pelo programa. 📺

Inaugurações no Hospital Naval de Brasília



Renda extra

NAS/Com9ºDN promove oficina virtual de pintura em tecido para dependentes de militares

Diante da realidade atual provocada pela pandemia da Covid-19, o Núcleo de Assistência Social do Comando do 9º Distrito Naval, em parceria com os voluntários da Diretoria Seccional Voluntárias Cisne Branco Manaus, promoveu, em 2020, uma oficina virtual de pintura em tecido para dependentes de militares por meio do aplicativo Zoom.

A atividade foi conduzida pela voluntária Maria Lúcia dos Santos Silva e

teve como propósito possibilitar a integração e socialização das participantes com o desenvolvimento de habilidades que colaboram para melhoria da concentração, comunicação, motricidade, criatividade, autoestima e inteligência emocional por meio da pintura, além de possibilitar a geração de renda.

“Me fez muito bem essa oficina. Ajudou a relaxar a mente”, ressaltou Sâmara Martins Silva Coelho, dependente de militar do 1º Batalhão de Operações Ribeirinhas. 📺

Participantes da oficina virtual



DIRETORIA NACIONAL VOLUNTÁRIAS CISNE BRANCO (VCB) E DIRETORIAS SECCIONAIS

DIRETORIA NACIONAL



**Selma Foligne
Crespio de Pinho**
Diretora Nacional VCB
desde abril de 2021.

VICE-DIRETORIA NACIONAL



**Sheyla Vieira
Santos Amaral**
Vice-Diretora Nacional
VCB desde abril de 2021.

SECCIONAL RIO DE JANEIRO



**Anna Paula de Araújo
Martins dos Santos**
Diretora Seccional VCB
Rio de Janeiro (RJ)
desde julho de 2021.

SECCIONAL LADÁRIO



**Cristina Maria
Loureiro Aguiar Henriques**
Diretora Seccional
VCB Ladário (MS) desde
abril de 2021.

SECCIONAL SALVADOR



**Ana Karina Barreto
Nascimento Caldas
da Silveira**
Diretora Seccional
VCB Salvador (BA) desde
novembro de 2020.

SECCIONAL BRASÍLIA



**Lucy Mara
Brollo Kerr**
Diretora Seccional
VCB Brasília (DF)
desde dezembro de 2020.

SECCIONAL NATAL



**Marcelina Salgado
Fabricante Wada**
Diretora Seccional
VCB Natal (RN) desde
dezembro de 2020.

SECCIONAL SÃO PAULO



Jaqueline da Cunha Ciola
Diretora Seccional
VCB São Paulo (SP)
desde agosto de 2021.

SECCIONAL BELÉM



Marly da Motta Câmara
Diretora Seccional
VCB Belém (PA)
desde abril de 2020.

SECCIONAL MANAUS



**Flávia Preza da
Silveira Costa**
Diretora Seccional
VCB Manaus (AM)
desde novembro de 2020.

SECCIONAL RIO GRANDE



**Jeane Cristina
Almeida de Souza**
Diretora Seccional
VCB Rio Grande (RS)
desde março de 2020.

SECCIONAL SÃO PEDRO DA ALDEIA



**Glória Jamyle
Assad de Alvarenga**
Diretora Seccional
VCB São Pedro da Aldeia
(RJ) desde abril de 2021.

Voluntariado: **responsabilidade e compromisso** com quem precisa

O trabalho voluntário pode ou não ser ligado a uma instituição sem fins lucrativos



Para buscarmos uma sociedade mais justa e igualitária é importante a atuação ativa e colaborativa entre governo, empresas e sociedade civil. Um setor sozinho não consegue dar conta de todas as demandas da população. Mas, se pensarmos em união de esforços e atuação em rede, podemos escalar os resultados e torná-los mais eficientes.

Por isso, o papel de cada indivíduo na sociedade é fundamental, por meio do usufruto dos seus direitos civis e políticos e do desempenho dos seus deveres. Realizar um trabalho voluntário, além de ser importante para a causa beneficiada, é ainda um exercício de empatia com os problemas da sociedade.

O mais importante para ser voluntário é buscar uma causa com a qual se identifique. O trabalho voluntário pode

ou não ser ligado a alguma instituição sem fins lucrativos. No entanto, em qualquer opção escolhida, seja ela de forma individualizada ou em grupo, ou ligada a uma organização, deve sempre haver responsabilidade e comprometimento. Ao iniciar a atividade voluntária, outras pessoas passam a depender da sua ajuda e a interrupção da ação pode impactar a causa em que você já está envolvido.



Voluntariado é um exercício de empatia

O serviço administrativo também pode ser um trabalho voluntário



Na pandemia de Covid-19, a atuação dos voluntários tornou-se ainda mais imprescindível. Com a diminuição de recursos disponíveis e um aumento do número de pessoas em vulnerabilidade social, o papel da sociedade civil ganhou ainda mais força.

Na Área de Ações Voluntárias do Instituto Nacional de Câncer, também conhecida como INCAvoluntário, houve um impacto muito forte no início da pandemia, com o afastamento dos voluntários trabalhando presencialmente por conta do isolamento social e da diminuição do número de doações, financeiras e materiais. Por outro lado, observamos um aumento na quantidade de pacientes precisando do apoio do INCAvoluntário. Graças aos mais de 500 voluntários que temos hoje, conseguimos buscar alternativas e inovar para que conseguíssemos manter todos os benefícios e ações realizadas em prol dos pacientes em tratamento no Instituto.



Ensinar atividades para crianças é um importante trabalho voluntário

Tem sido um trabalho feito por muitas mãos que, mesmo não estando ainda presencialmente, nos ajudam de outras maneiras, sendo com trabalho remoto; doações de materiais ou financeiras; movimentando sua rede familiar e de amigos; buscando novas parcerias; ou divulgando o nosso trabalho.

O importante é cada um contribuir de alguma maneira para buscarmos juntos um mundo melhor para nós e para as próximas gerações. ♡

Angélica Nasser

É Supervisora-Geral do INCAvoluntário desde 2013. Natural do Rio de Janeiro (RJ), é formada em Relações Públicas pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e tem MBA em Responsabilidade Social e Terceiro Setor pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).





Saúde Naval®

Ser **Saúde,**
desde
sempre,
é a melhor
IDEIA

Acesse
www.saudenaval.mar.mil.br
ou baixe o aplicativo disponível
na **Google Play** e na **App Store**.



ISSO é MARINHA



ACOMPANHE A SÉRIE NO
NOSSO CANAL OFICIAL



**MARINHA
DO BRASIL**



www.youtube.com/marinhaoficial

